ANNO LV NUMERO 194 — SEGUNDA FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . [illegible]
Por nove ditos idem. . . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 22 de agosto.

— S. M. Affonso XII, rei da Hespanha, acaba de ter uma entrevista com sua mãe, a ex-rainha Christina, na povoação de Arcachon.

LISBOA, 21 de agosto.

— Chegou hoje aqui, procedente do Brasil, e partio á seu destino, o paquete inglez *VALPARAIZO*, da companhia do Pacifico.

LISBOA, 22 de agosto.

— Aqui esteve hoje o paquete francez *NIGER*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, que partio poucas horas depois, para o Brasil.

Pernambuco, 24 de agosto de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de agosto, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas e 15 minutos da noute).

— Foi nomeado presidente do Tribunal da Relação de S. Paulo, o desembargador da mesma Joaquim Pedro Villaça; deixando de ser reconduzido o actual presidente, conselheiro Agostinho Luiz da Gama.

— Foi nomeado juiz municipal do termo de Grajahù, no Maranhão, o bacharel Raymundo de Araujo Pinheiro.

— Acerca do emprestimo de...... 50.000:000$ resolveu o governo: que as inscripções, á preço inferior a 96 por cento, sejam integralmente attendidas, e que as desse preço, excedentes de 100,000:000$ soffram rateio de 20 por cento.

RIO DE JANEIRO, 24 de agosto, ás 11 horas e 35 minutos da manhã [Recebido ás 4 horas da tarde].

— O Supremo Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, julgou improcedente a denuncia dada contra o ex-presidente da provincia de S. Paulo, Dr. Baptista Pereira.

— Seguio hoje para Pernambuco no vapor inglez *MINHO*, o deputado conselheiro Silveira de Souza.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1879.

Augusto Hygino de Miranda.—Como requer, havendo vaga

Anna Olympia de Senna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Galdino Cicero de Miranda.—Passe portaria, concedendo a licença pedida na forma da lei.

José Ignacio Avila.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Garcia de Sá.—Informe a commissão central de soccorros.

João Baptista do Amaral.—Indeferido.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de agosto de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção.—N. 1,332.—Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de agosto de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro de tal, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Fernandes das Neves, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Joaquim de Sant'Anna, como vagabundo; Manoel Aurelio da Paixão e Miguel Candido de Oliveira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Pedro Celestino da Silva Santiago, á disposição do Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal; José Soares da Fonseca, Herculano Galdino Alves da Fonseca e Raymundo José Soares, por disturbios.

Pelo delegado do termo de Cimbres foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que, accompanhado do Dr. promotor publico da comarca procedeu no lugar da Agua dos Brêdos daquelle termo sobre o assassinato de Candido José de Siqueira, de que tratei na parte do dia 9 do corrente. Verificando-se do mesmo inquerito ter sido o crime commettido por Josino José de Carvalho, a mandado de Thereza de Siqueira Cavalcante e Thereza de Jesus Cavalcante, que em seu interrogatorio confessou-se ré, o mesmo delegado fez recolher á respectiva cadeia os mandantes e o mandatario.

No dia 17 do corrente foi capturado pelo subdelegado de Nazareth, Luiz José da Costa, pronunciado por crime de tentativa de morte e criminoso no termo de Páo d'Alho.

A esforços da policia foi capturado e recolhido á cadeia da cidade de Palmares o individuo de nome Luiz Mello, um dos cumplices no assassinato do commerciante José Francisco Correia Marques.

Pelas 4 horas da madrugada de hoje abateu parte do telhado de uma sotéa, sita á rua do Marquez de Herval, em que mora o inspector de quarteirão Ignacio Felix Tavares, occasionando graves ferimentos na pessoa de Maria Joaquina da Penha, que alli tambem reside. O Dr. delegado da capital, compareceu ao lugar e procedeu nos termos da lei.

Pelo mesmo Dr. delegado foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Felix Francisco da Cunha e Joaquim Rodrigues Vianna pelo facto do roubo feito no cofre de Jovino Bandeira, na importancia de seis contos quatrocentos e noventa e seis mil novecentos e quarenta réis.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1879

Noticias da America

Pelo vapor *City of Rio de Janeiro* recebemos ante-hontem a *Correspondencia dos Estados-Unidos*, de 5 do corrente, da qual colhemos o que segue:

ESTADOS-UNIDOS

O encerramento do congresso, de que demos noticia em nosso numero anterior, offereceu opportunidade aos periodicos para rever os actos do parlamento, nos seis mezes que duraram suas sessões ordinarias e extraordinarias, e julgar o partido democrata, que gozava de grande maioria na camara dos deputados e tambem no senado, ainda que não por tantos votos como na primeira. A *Tribune*, desta cidade, publicou o seguinte resumo, tão claro como sensato, sobre esse congresso, cuja leitura será de grande utilidade a quantos acompanham a politica deste paiz, razão porque o temos esmeradamente traduzido:

« Hoje que se aprazou a controversia sustentada pelos dous partidos politicos do congresso e que vai ser submettida ao juizo do povo, nas eleições do Estado, antes que reviva em Washington; não é demais para os nossos leitores, uma breve resenha dos successos principaes da luta. A questão que deu lugar a tão grandes sessões extraordinarias, começou no encerramento do congresso XLV. Os democratas chegaram desalentados a Washington e uma parte delles, desmoralisada pelo resultado das perdidas eleições, que desvaneceu os sonhos de subir ao poder em 1880, remontados por uma corrente popular irresistivel. Viram que no espirito publico se operava uma reacção intensa e que tudo indicava que o paiz elegeria outro presidente republicano.

« Depois de muito discutir convieram em um programma destinado a arrastar-se todo o sul e a ajuntar-lhe a votação inteira das eleições de New-York. Isto, sommado a da Indiana e a de um ou dous estados pequenos do norte podia dar-lhes a maioria no proximo collegio eleitoral.

« Tentaram primeiro abolir as leis da eleição federal, unica salvaguarda contra a votação fraudulenta, nas grandes cidades, e reduzir depois o exercito a um esqueleto, estatuindo que em nenhum caso podia empregar-se-o para conservar a paz ou robustecer as leis dos Estados-Unidos nas eleições. Os democratas gozavam então sós da vigilancia ou qualificação dos deputados; o senado permanecia republicano. Apresentaram seus planos na fórma de addições ás leis do orçamento ordinario e proclamaram a doutrina de que tinham o direito de negar as sommas necessarias á administração regular, a menos que o senado e o presidente não seguissem o caminho que elles traçavam. O senado não fez caso da ameaça de deixar sem recursos o governo e negou-se a participar das addições propostas na camara dos deputados. Esta declinou de discutir as addições sem o concurso daquelle e chegou o dia 4 de março, fim das sessões, ficando o exercito e o executivo, os poderes legislativo e judiciario sem um *dollar* depois de 30 de junho.

« O presidente Hayes convocou immediatamente o congresso em sessões extraordinarias para 18 de março. Os democratas modificaram então seu programma, abandonando toda a intenção de reduzir o exercito. Haviam, entretanto, conseguido participação do senado pela incorporação dos senadores democratas que nas eleições do sul haviam obtido e julgavam poder realisar seus propositos de partidarismo e provocaram uma luta entre o congresso e o presidente, em que o povo se declarou a favor do primeiro. Approvaram o projecto regulamentar do exercito, que continha clausulas pelas quaes se prohibia na pratica o uso de toda a força federal, tanto militar como civil, para resguardar a paz ou cumprir a lei nas urnas eleitoraes. O presidente oppoz seu veto ao projecto e então modificaram as ditas clausulas applicando-as aos funccionarios civis e approvando-as em projecto separado. Porém o presidente observou que isto era suspender na applicação os effeitos de todas as leis dos Estados-Unidos, observados nos lugares onde se effectuavam as eleições e subordinar a autoridade nacional as dos Estados. Com sua mensagem denegatoria, ou o veto de 13 de maio, annullou o dito projecto. Mais tarde, foi approvado apezar disto, encorporando-se-o ao do exercito, com a clausula prohibitiva do uso das tropas como força de policia nas eleições. Porém os republicanos no senado, receiosos de alguma occulta interpretação estranha pelas palavras «força a policia» se oppozeram a tal clausula e o presidente definio seu sentido limitado-s á accepção commum, ao assignar o projecto. O ataque democratico ás leis eleitoraes começou com os recargos addicionaes que impozeram aos orçamentos dos poderes executivo, legislativo e judiciario com o fim de fazel-os repellir integralmente.

« Os democratas reviveram a antiga doutrina sulista sobre a soberania dos Estados, pretendendo que essas leis atacavam os direitos dos Estados para fiscalisar as eleições; porém o projecto foi repellido por esta fórma com o veto de 30 de maio. Os democratas recolheram então sua ameaça de debilitar pecuniariamente o governo, promettendo-se uma compensação no facto de separar os aguazís federaes e os revisores das eleições. Tomaram o expediente de dividir os orçamentos em dous projectos, relativo um aos departamentos do executivo e judiciario e outro aos tribunaes. O primeiro, que foi apresentado em uma fórma clara, foi approvado e promulgado como lei. Emquanto ao ultimo, adoptaram a medida, não de repellir as leis eleitoraes, por haver perdido a esperança de conseguil-o, porém de annullal-as, pela prevenção de que não se poderia fazer nenhuma despeza nem applicar nenhuma somma a seu cumprimento. Este projecto mereceu o severo veto de 24 de julho. Temerosos os democratas de que chegasse o encerramento, deixando os tribunaes insolutos, abandonaram esta ultima trincheira, segundo elles mesmos a chamaram e se retiraram á uma nova fronteira. Subdividiram o orçamento judiciario e approvaram sem emendas politicas todas as suas disposições, excepto a relativa aos aguazís e seus deputados, determinando em projecto separado sua simples retribuição, porém, com a advertencia de que se não lhes pagaria nenhum dinheiro por serviços no cumprimento das leis eleitoraes. A resposta a esta ultima tentativa para obrigar o presidente a realisar os planos dos democratas, com annullação das leis dos Estados-Unidos, foi o veto n. 5, de 30 de junho.

« Desalojados deste entrincheiramento pelo arrazoado das mensagens de veto, os democratas não encontram novos caminhos e precipitadamente encerraram o congresso, deixando os aguazis sem compensação no anno corrente. Tal é o resultado afinal da cruzada democratica, começada durante o passado inverno no meio de tanta algazarra e ameaça e destinada a reviver a doutrina da soberania dos Estados, a destruir o exercito, a atar as mãos do presidente e a preparar o caminho para ganhar as eleições de 1880, abolindo as leis contra as fraudes. Os aguazis e seus deputados ficam na alternativa de cunhar moeda para viver ou de resignar suas funcções. Esta é a unica conquista de que pode vangloriar-se o partido democratico depois de seis mezes de esforços desesperados. »

— Com data de 10 do passado o secretario do thesouro officiou ao inspector da alfandega de New-York, para não cobrar-se direitos sobre a importação da quina a contar do 1º do mesmo mez.

— Um agente especial do Departamento dos correios em Washington, acaba de sorprender a um ladrão de correspondencia em New-Mexico, no momento em que estava praticando o crime.

— As iniciativas da companhia eleitoral para organisar as partidas, teem tido lugar já em alguns estados. A mais importante de todas é a do partido republicano em Maine, que se abrio com um *meeting* de 3,000 concurrentes, na camara municipal, sob a presidencia do ex-governador do dito estado, Mr. Washburne. O secretario da fazenda Mr. Sherman, deu por assim dizel-o, o programma actual do partido republicano em um extremo discurso, que occupa seis columnas do *Herald*. Nelle se alongou em considerações ácerca da conducta da administração de Hayes no importante assumpto de redempção de papel ao par, conseguida á custa de tantos esforços e contra a torrente dos politicos democratas. Essa historia, feita por elle um seu discurso, com todos os detalhes possiveis e a possessão da materia que lhe dá o haver estado á frente do ministerio da fazenda, não póde interessar aos nossos leitores. Porém, não se limitou somente Mr. Sherman em seu importante discurso a tratar da questão financeira deste paiz, com o criterio republicano, porém, de quando em quando soltou tremendas invectivas contra o partido democrata, a sua manifestação militante hoje, conhecida com o nome de *Sul consolidado* ou *Sul solido*, se temos de traduzir litteralmente a frase ingleza *Solid-South*.

« Antes de circumscrever-me, disse em minhas posteriores idéas, da questão financeira, vos peço que recordeis que a luta em favor da autoridade nacional, dos direitos dos Estados-Unidos para robustecer suas leis e proteger a seus cidadãos em todos os confins de suas fronteiras, já nas aguas ou em terra firme, ainda que conquistados se acham em perigo de perder-se. Lembro que a divida nacional, dous terços dos impostos nacionaes, a destruição de nosso commercio em alto mar, todos os sacrificios que acompanharam e seguiram á guerra, foram causados pelo mesmo partido e pelos mesmos homens que procuram hoje dividir-nos nas questões da economia politica, afim de aproveitar-se de nossa divisão para alcançar o governo que defenderam contra suas armas os milhões de nossos concidadãos. Confio, ajuntou, em que o reconhecido patriotismo do povo de Maine, não se distraia com divisões em nosso campo, em quanto que o nosso antigo inimigo revive a causa perdida, e está solapando e minando os cimentos do governo nacional. »

Mr. Sherman resumio os beneficios feitos ao paiz pelo partido republicano, fazendo ao mesmo tempo carga ao partido democrata.

« Póde ser, disse, que o partido republicano tenha commettido alguns erros nos ultimos vinte annos e que nem sempre haja realisado vossas aspirações; póde ser que alguma vez tenha abusado do poder, porém, o erro é achaque humano, porém, se alguma vez errou foi sempre por sua inclinação a liberdade e a justiça. Elle guiou o nosso paiz na luta pela união e nacionalidade que mais que nenhuma outra cousa tende a fazel-o grande e poderoso; elle se tem collocado sempre do lado fraco e do pobre; elle emancipou á toda uma raça e a investio com os direitos da liberdade e de cidadão; elle jamais subtrahio os votos das urnas; elle não privou nenhuma classe por causa alguma, das franquezas eleitoraes; elle mantem a supremacia do governo nacional em todos os assumptos nacionaes, respeitando e protegendo sempre os direitos dos estados; elle procurou assegurar a igualdade de todos os cidadãos ante a lei; elle se oppõe á todas as distincções entre os homens, sejam brancos ou negros, naturaes ou naturalisados; elle assegurou pela primeira vez em nossa historia a protecção contra a reclamação de serviço militar de seus paizes aos cidadãos naturalisados. »

Mr. Sherman segue largamente sua apologia ao partido republicano.

Agora bem Mr. John Sherman, secretario da fazenda, durante o actual periodo, e elle que realisou a trascendental medida de remir o papel do estado em dinheiro, é um dos principaes candidatos republicanos ao proximo periodo presidencial. Suppõe-se, pois, que não só por sua união ao presidente Hayes, como pelo lugar importante que conquistou na politica nacional pela realisação da *Resumption Act* obterá os votos do partido republicano.

Apezar disto um periodico de Baltimor diz:

« Parece que a eleição do ex-senador Ramsey para successor de Mr. Crary como secretario da guerra, não é de nenhum modo em interesse da candidatura de Mr. Sherman para presidente. Os sequazes de Grant pretendem que o primeiro é um firme sustentador do terceiro periodo de Grant e explicam sua nomeação por uma razão geographica. Como Mr. Mc Crary dizem, representa um dos estados mais tenazmente republicanos na secção do norte oriental do paiz, o presidente era de opinião de que seu successor devia representar o mesmo elemento. Ramsey foi candidato para a missão a Berlim, quando se nomeou a Bayard Taylor, e tinha o apoio dos mais proeminentes republicanos do norte oriental, como os senadores Chandler, Allison, Kirkwood, Howe, Carpenter, Windom, Saunders e Paddock. Por conseguinte quando o presidente determinou eleger um successor a McCrary do mesmo estado deste, chegou a conclusão de que, attendido o apoio de Ramsey, era o representante de seu partido e era chamado á esta honra. »

O senador Booth da California opina, para que os republicanos do Pacifico favoreçam a Blaine para exhibil-o como candidato que no partido democrata, se Ewing conseguir as sympathias de Ohio e de Maine, este será o candidato dos democratas. Taes são as figuras que começam a despontar nessa candidatura dos dous partidos rivaes.

— Se receberam noticias da guerra contra indios, procedentes do Fort Keoagh, em Montana. A 17 de julho a vanguarda do general Miles, ao mando do tenente Clarke, com os exploradores indios composta da companhia Border, do 5º de infantaria e da companhia Hopkin, do 2º de cavallaria, encontrou perto de quatrocentos indios que perseguia cerca de doze milhas. Os indios então foram reforçados e rodearam as tropas; porém, o corpo inteiro chegou então e os perseguio 20 milhas até Frenchman's Creek, onde desappareceram Stting Bull e todas as suas forças acham-se sómente a poucas milhas de distancia desta linha. Provavelmente teria lugar uma batalha no dito dia. As forças norte-americanas achavam-se em esplendida condição segundo o despacho.

O quadro a oleo da commissão mixta que decidio a questão presidencial entre Mr. Hayes e Wheeler e Mr. Tilden e Hendricks, que se achava no capitolio em Washington, esperando que o congresso o comprasse por $10,000, desappareceu mysteriosamente do lugar em que estava ao ver que as camaras não se occupavam do assumpto.

— Em 11 do passado falleceu em Ohio, Mr. William Allen, um dos homens politicos que desempenhava importante papel em quasi todas as ultimas questões da politica militante dos Estados-Unidos. Nasceu em 1807, sua carreira publica começou e acabou prematuramente. Foi representante do congresso e depois senador durante dous periodos e se retirou á vida privada no anno de 1849. Em 1873 foi eleito governador do estado de Ohio: pertencia ao partido democrata, ainda que seus adversarios em idéas dizem que Jackson e Benton, os fundadores do dito partido o contestassem.

— No dia 10 do mez proximo findo o presidente da republica teve pelo telegrapho a grata noticia de que o rio Mississipi ficava aberto ao commercio do mundo. A importancia do facto nos faz traduzir integralmente o telegramma: « New-Orlaans, 10 de julho de 1879. O capitão M. R. Brown, engenheiro dos Estados-Unidos, remetteu hoje ao honrado ministro da guerra o relatorio e informações que explicam ter-se conseguido a profundidade de 30 pés, exigida pela lei respectiva, para o canal deste rio. Depois de quatro annos de trabalho fica aberto o rio Mississipi ao commercio do mundo.

— A febre amarella em Memphis tem produzido grande agitação não só na dita cidade, como em todos os Estados-Unidos. Nos ultimos dias houve 91 casos, fallecendo 30 pessoas.

Depois de grandes vacillações e disputas se resolveu escolher um lugar onde deviam levantar-se os acampamentos para dar abrigo fóra da cidade aos habitantes de Memphis que se encontram em bom estado e que, por falta de recursos não poderem sahir da cidade empestada. O lugar escolhido acha-se a 6 milhas ao sul da cidade, pelo lado da estrada de ferro de Tennessee e Missouri. A gente de côr se oppõe a ser retirada da cidade, e isto quando os acampamentos se levantaram com o fim principal de remover a esta da população que maior porção consta de 10,000 negros vagabundos que vivem anti-hygienicamente contribuindo assim para que a epidemia se estenda por todas as partes.

O censo da população de Memphis tomado ultimamente dá as seguintes cifras:

Numero total de pessoas	16,110
Brancos	4,285
De côr	11,827
Adultos	10,551
Crianças	557
Numero dos que foram atacados antes	8,743
Numero dos que não foram antes atacados	7,367

Em New Orleans tambem tem havido alguns casos a ponto de que as cidades de Shreveport, Luisiana, e Natchez, Missouri, declararam as procedencias da dita cidade em rigorosa quarentena.

COLOMBIA

Do *Promotor* de Barranquilla em seu numero de 12 de julho extrahimos o seguinte:

« Nada novo nos dizem os periodicos da capital da União. A situação politica é a mesma: exaltação dos animos, gritaria, aprestos bellicos,—todos estes symptomas, emfim de que as proximas eleições se decidirão á viva força se acaso chegar a haver eleições.

« Ainda que encontramos a noticia de que na cidade de Mesa teve lugar uma rixa entre independentes e oligarchas, na qual houve mortos e feridos, este facto isolado, muito deploravel por outra parte, pois o sangue que se derramou é sangue colombiano, carece de importancia, de transcendencia geral e não implica perturbação de ordem publica.

« Porém pelo lado de Antioquio o horisonte se apresenta sombrio e ameaçador.

« O general Renjuifo assume abertamente o caracter de paladino, de cavalheiro sustentador da perdida causa sápista, que condemnada pelo juizo dos homens, appella em ultima instancia para *o juizo de Deus*. Perdida a fé na *loteria* das urnas, appella *in extremis á roda da fortuna*, ao jogo da guerra no qual como disse Allonso Karr, *les quilles* são homens e as bolas são balas de canhão.

COSTA RICA

Começaram-se os trabalhos na secção do Pacifico da estrada de ferro de Costa Rica. Já se conseguiram alguns trabalhadores de Nicaragua, que se occupam activamente nos preliminares da obra do primeiro trajecto e na disposição dos materiaes para a ponte da Barranca e outros lugares em que se necessitam. A primeira secção será para a collocação dos trilhos. A primeira pedra da ponte da Barranca será em breve collocada pelo presidente Guardia em pessoa, e para essa occasião se promette uma grande festa.

O governo contribuio grandemente para allivio dos projudicados do incendio de Puntarenas, e se estão reedificando muitas casas das destruidas.

O governo comprou a escuna *Rescue* que pertencia á expedição exploradora á ilha de Cocos e a empregará no serviço postal entre Puntarenas e a dita ilha.

O ministro peruano Dr Tomas Lama foi muito bem recebido em San José. Obteve o pagamento de um emprestimo feito pelo Perú a Costa Rica na epocha da invasão do flibusteiro Walker e que monta á $150 000.

Nada se sabia nem se suspeitava em Puntarenas da tentativa da occupação do territorio entre Colombia e Costa Rica, por autoridades locaes desta, o que faz suppôr que o chefe politico do Golpho Dulce se excedeu no cumprimento das instrucções que recebeu.

CUBA

As noticias de Cuba alcançam a 23 do passado.

Ao anoitecer de sabbado 12 de julho avistou o vigia do porto de Santiago de Cuba um vapor de guerra hespanhol pedindo auxilio. O commandante de marinha dispoz immediatamente a sahida do *Tomas Brooks* com o segundo chefe da provincia e os auxilios necessarios, e ás 12 da noite foi encontrado á 12 milhas do mesmo porto o transporte de guerra *Jorge Juan* que em sua viagem á capital de Hayti, havia soffrido a grave avaria da quebra de um cylindro, que inutilisando-lhe a machina, o havia obrigado a buscar o dito porto á vela. A's onze da noite sahio tambem em sua procura a canhoneira *Indio* por ordem do chefe de divisão que pessoalmente sahio e passou para bordo do navio avariado e a uma da madrugada rebocado o *Jorge Juan* pelo *Brooks* e comboiado pelo *Indio*, se dirigiram ao supradito porto onde fundearam felizmente ás 7 horas da manhã do domingo.

No dia 19 se recebera na Havana o seguinte telegramma:

« Santiago de Cuba, 19 de julho, ás 6 e 35 minutos da tarde, secretaria do governo geral. S. Exc. o general Blanco desembarcou a 5. Foram cumprimental-o, os deputados, membros da camara municipal e as demais autoridades militares e judiciaes; as ruas acham-se apinhadas de povo etc.—Rey. »

Os campos de canna dos districtos da Havana, Matanzas e Santa Clara se encontram em excellente estado e se o tempo continuar favoravel a proxima safra será grande.

O cannaviaes que se incendiaram na passada estação foram renovados e os fazendeiros teem de ante si um bom porvir alliviados como estão do peso das fortes contribuições. O censo de 1877 demonstra que a ilha tem 1.344,469 habitantes ou 353 por milha quadrada. Na população de côr excedem os libertos aos escravos em 59,424 almas.

Segundo os dados que publica a sub-directoria de fazenda, durante o mez de junho ultimo se cobraram em todas as alfandegas da Ilha e por todos os artigos $2,110 230,70. No anno de 1872 se cobraram $1,798,477,30 havendo na corporação das ditas quantidades uma differença em favor da redacção do ultimo mez do passado anno economico de $317,753,40.

GUATEMALA

A situação politica desta republica é bonançosa, pois não ha commoção interior, nem temores de invasão exterior, nem nada que possa abalar os animos do povo nem de seus governantes. Terminada já a exportação do principal producto do paiz, que é o café, o commercio ficou sem animação. O dinheiro acha-se escasso e os juros subiram, sem perspectiva de melhoramento por alguns mezes. Os direitos foram augmentados em 25 % pagaveis á vista. Se deram dez dias de aviso desta mudança aos portos centro-americanos, 30 á Mexico, California e portos da America do Sul, 2 mezes para New-York e Antilhas, 4 ou 6 mezes para os portos europeus segundo a classe de navios em que se embarquem as mercadorias. Pode julgar-se dos direitos que hoje se cobram pelo seguinte: no mez fiscal que terminou em 26 de junho as importações montaram á $140,405 sobre as quaes se cobram direitos no valor de $98,353, ou 70 %. A recente mudança na tarifa é uma recarga addicional que pesa sobre o commercio, o qual confia nas boas colheitas e continuação da paz para melhorar a situação.

O Dr. Logan, ministro residente dos Estados Unidos, foi obsequiado com um grande banquete pelo Dr. Lorenzo Montúfar, ministro das relações exteriores á 24 de junho. Assistiram os membros do corpo diplomatico, o Sr. Williamson, ex-ministro dos Estados-Unidos e outras pessoas notaveis. A reunião esteve muito brilhante e proporcionou opportunidade para a troca de sentimentos cordiaes.

O vapor *Alps* da linha *Atlas* chegou a Colon de San Juan do Norte na tarde de 12, e devia partir á 13 directamente para New-York.

HAYTI

O ministro de Hayti nos Estados-Unidos foi informado que o presidente Boisrond—Canal abdicou e partio para Kingston, Jamaica, onde já chegou. Reinava ordem em Port-au-Prince, e tratava-se da nova eleição presidencial. Candidatos são Montmorency Benjamin, Boyer Bazelais e Solomon.

MEXICO

O Mexico está outra vez na quadra dos processos e fuzilamentos.

Eis a copia de um despacho official que dá conta do negocio do vapor *Libertad*:

« *Vera Cruz de junho.—Ao ministro da guerra.*—Todos os despachos que foram dirigidos á V. Exc. até agora estão baseados sob as noticias recebidas de Alvarado, porém acabo de receber um despacho de Tlacotalpam que modifica as noticias já recebidas. Em substancias, eis o que se tem passado:

« Os dous vapores *Libertad* e *Independencia* estavam ancorados em Tlacotalpam na noite do dia 22. O commandante e officialidade do primeiro estavam em terra; a tripolação e o official Navarro á bordo. Meia hora depois de meia noite, o *Libertad* seguio para Alvarado, deixando em terra o commandante e os officiaes excepto Navarro, que achava-se á bordo. O commandante Pietro em companhia de Caula e dos officiaes de *Libertad* partiram hontem pela manhã no *Independencia* em perseguição do primeiro. A população apresentou-se armada ao alcaide municipal, offerecendo seus serviços ao governo.

« O piquete, que estava de guarnição em Alvara, embarcou-se tambem no *Libertad*, manifestando hostilidade ao governo.

« O telegrapho da costa continúa a estar interrompido daqui para Alvarado, o que faz crer que esta cidade está prenunciada em favor das hostilidades. O general Eulalio Vela seguio hontem á noite no vapor *Terrova* para Tlacotalpam, com o fim de embarcar-se no *Independencia*. O governador militar expedira ordens para 150 homens do 17º batalhão, que está em Jalapa e 100 do 11º, que está em Orizaba, marchassem para Vera Cruz.

« Deveis ordenar uma grande vigilancia, porque estou convencido que o movimento póde ser geral. *Luis Mier y Teran.* Este Sr. Teran fez fuzilar nove pessoas em Vera Cruz. O jornal *Trait l'Union* publica uma carta dirigida de Vera Cruz á uma pessoa do Mexico, que contém detalhes mui circumstanciados relativamente ás pessoas fuziladas.

« O *Libertad* regressou a 30 de junho para Vera Cruz, e acha-se submettido ás autoridades. Haviam á bordo muitos homens mortos e prisioneiros, tentando ainda alguns homens da tripolação uma contra revolta no mar. »

Segundo as cartas recebidas de Zacatecas, tinha se manifestado uma tentativa de assassinato contra o governador de estado, o general Garcia de la Ladena. Os assassinos em numero de tres salteadores celebres por mais de um feito, deviam aproveitar-se para commetter o crime, da occasião em que o governador estivesse assistindo á corrida de touros, que devia ter lugar naquella tarde. Porém o general Garcia de la Cadena descobrira o trama. Tomou todas as precauções para fazer abortar o crime e prender os culpados. O que realisou-se, sendo os prisioneiros fuzilados immediatamente.

Noticias do Amazonas e do Pará

Pelo mesmo vapor tivemos jornaes do Amazonas até 6, e do Pará até 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— No dia 3 procedeu se, na provincia, á eleição dos membros da assembléa provincial.

Até a ultima data era conhecido o resultado de 5 collegios, ou quasi a totalidade do eleitorado.

O partido liberal venceu por grande maioria, só obtendo os dissidentes 8 votos na capital.

O deputado mais votado ficou com 79 votos, e o menos votado com 58.

— Os candidatos da chapa liberal que obtinham maioria de votos para deputados provinciaes eram os Srs. João da Cunha Correia, Emilio José Moreira, Francisco F. de Lima Bacury, Adriano X. de O. Pimentel, Francisco J. F. de Carvalho, João S. da Silva Lisboa, Juvencio Alves da Silva, Luiz Anselmo Baptista, Gaudencio E. Soares Ribeiro, Antonio José Barreiros, Victor da Fonseca C Junior, Antonio Madeira Shaw, Antonio R. Pereira Labre, José de Brito Inglez, Antonio J. Fernandes Junior Benedicto A. Alves Pinto, Napoleão Accioli, Conrado C. Nicoláo, Theotonio R. de Brito, Deocleciano J. de M. Bacellar.

— Foram mandados reassumir o respectivo exercicio os vereadores da camara municipal que tinham sido suspensos pela presidencia da provincia.

— Houve *repiquete* no rio Madeira, que ás ultimas noticias engrossava o volume de suas aguas.

— Renderam em julho:

Alfandega	30:222$160
Recebedoria	52:608$329

PARÁ

— No dia 16 do corrente encerram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— A presidencia da provincia negou, pelas seguintes razões, sancção ao projecto da assembléa provincial, que mandava entregar ao bispo diocesano a igreja de Nazareth:

« Volte á assembléa legislativa provincial, porque indicando o termo—entregar—, a supposição de um direito anterior por parte do prelado diocesano, o qual não existe, tendo sido a igreja edificada á custa de dinheiros do thesouro provincial e de quantias dadas pela irmandade, importando portanto esta entrega uma verdadeira doação, que se impõe a condição unica de servir de matriz, e isto com prejuizo dos interesses da irmandade que concorreu para a edificação do templo. Ora, o direito de fazer doação de proprios considerados provinciaes não se acha consignado nos arts. 10 e 11 do acto addicional, os quaes designaram aquillo sobre que podem legislar as assembléas legislativas provinciaes.

« Outro sim não garante esta resolução, antes ao contrario invalida, o direito que tem a irmandade de existir n'aquelle templo que ajudou a construir, direito em que se acha escudada pelas leis ns. 718 de 26 de abril de 1872 e 103 de 2 de junho de 1842.

« E' ainda inutil esta resolução em face da lei n. 386 de 11 de outubro de 1861 e da portaria da presidencia de 16 de março de 1878, que attendeu ás necessidades do culto e aos direitos da irmandade.

« A' vista das razões que acabo de expender, considero a presente resolução como inconstitucional e contraria aos interesses da provincia. »

Havendo a assembléa provincial votado de novo, por dous terços, essa lei, a presidencia da provincia mandou suspender a execução.

— O Dr. chefe de policia, dando conta da diligencia em que fôra ao nucleo colonial de Benevides, dirigio, em 9 do corrente, ao presidente da provincia, o seguinte officio:—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar á V. Exc. que, finda a commissão de que se dignou V. Exc. encarregar-me na colonia Benevides, cheguei nesta cidade, hoje, ás tres horas da manhã.

« Instaurado de conformidade com as ordens de V. Exc. o competente processo a respeito dos factos naquella localidade occorridos no dia 20 do mez proximo passado, delle ficou verificado e demonstrado, que havia se dado um ajuntamento de numero muito superior á vinte pessoas, grande parte armadas de cacetes, para o fim de privarem o director da colonia do exercicio de seu emprego, obrigando-o a retirar-se della e solicitar a sua demissão, o que constitue o crime de sedição definido no art. 111 do cod. crim.

« Da inquirição das testemuhnas, interrogatorios dos indiciados e demais diligencias do processo, pude conseguir descobrir vinte e quatro pessoas entre a grande multidão que os seguia e haviam tomado parte ostensivamente na sedição, os quaes foram pronunciados por mim incursos no citado artigo do codigo criminal, sete como cabeças da sedição e os demais como cumplices, por terem directamente concorrido para o facto criminoso.

« Dezesete dos pronunciados estavam já por mim presos preventivamente na fórma do disposto no § 2º do art. 13 da lei de 20 de setembro de 1871, tendo tambem remettido para esta cidade mandado de prisão contra outros tres, e finalmente contra mais quatro depois de decretada a pronuncia.

« Do meu despacho recorri na fórma do disposto no art. 9 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, para o Exm. Sr. presidente da relação, de quem depende a decisão final.

« Ao chegar na colonia reconheci pelas informações ministradas pelas pessoas de mais criterio e importancia; pelos receios manifestados, pelos mais prudentes e que, como diziam, tinham o que perder; pelo espirito altaneiro revelado pelos que descuidosos do futuro, visavam sómente aos soccorros fornecidos pelo governo, que a segurança e tranquillidade publica se achavam alli gravemente compromettidas.

« Com as medidas, porém, por V. Exc. tão acertadamente tomadas, foram se arrefecendo os receios e serenando-se os animos, de modo que nenhuma perturbação da ordem houve durante a minha estada na colonia, que deixei em paz e socego.

De conformidade com as ordens recebidas ficaram na colonia trinta praças commandadas pelo alferes Bello, e aqui cumpre-me louvar o zelo e prudencia com que o capitão Ignacio Leopoldino de Andrade, o alferes que o acompanhou e a força sob o seu commando souberam cumprir o seu dever, bem como a actividade do amanuense interno Manoel Silverio de Magalhães, que designei para escrivão do processo, e a solicitude com que foi auxiliado pelos empregados da colonia. Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dr. José Coelho da Gama e Abreu, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Muniz Sodré de Aragão.* »

— Pelo presidente do tribunal da relação foram despronunciados, em grão de recurso, os retirantes indiciados como cabeças e cumplices dos tumultos dados no nucleo colonial de Benevides.

— Por esse tribunal foi julgado improcedente a denuncia dada pela justiça publica contra o juiz de direito da comarca de Cintra.

— Procedente dos Estados Unidos chegára o novo vapor *Elias*, pertencente á companhia de navegação do Madeira.

— A *Boa Nova*, em vista da resolução da presidencia da provincia, negando sancção ao projecto relativo á igreja de Nazareth, rompeu em terrivel hostilidade ao governo.

— A variola grassava com intensidade, em diversos pontos da provincia.

— O thesouro nacional arrecadou em seus cofres durante o mez de julho ultimo a quan-

tia de 184:567$764, que com o saldo de...... 175:780$095, que passou de junho dá o total de 360:347$859.

A despeza no dito mez de julho foi de..... 227:079$966, passando para agosto o saldo de 133:26 $893.

— O bispo diocesano seguirá em visita pastoral para o municipio de Vigia.

— Fallecera, em Belém, o visconde de Arary, Antonio de Lacerda Chermont, descendente de uma das mais antigas familias da provincia, e possuidor de avultada fortuna. O finado era titular com grandeza, commendador das ordens de N. S. Jesus Christo e da Rosa e coronel reformado da guarda nacionl. Entre diversos cargos que exerceu notam-se o de vice-presidente da provincia e provedor da Santa Casa de Misericordia.

Do testamento com que falleceu o visconde de Arary, extrahimos os apontamentos que seguem:

« Declarou professar a religião catholica apostolica romana e ser filho legitimo do coronel Theodosio C. Chermont e D. Ignez Antonia de Lacerda Chermont.

« Instituio seus testamenteiros:

« 1.º—Dr. Domingos A. Raiol.

« 2.º—Dr. Pedro Chermont de Miranda.

« 3.º—Dr. Vicente Chermont de Miranda.

« 4.º—Dr. Francisco Acacio Correia.

« 5.º—Dr. Raymundo Theotonio de Brito.

« Declarou não ter herdeiros legitimos.

« Faz os seguintes legados:

« A' sua sobrinha D. Maria V. Pereira de Chermont Raiol, a casa de sobrado em que mora, elle finado, ao largo de Palacio.

« A' sua sobrinha D. Ignez Pereira de Chermont Rodrigues viuva do chefe de esquadra José Maria Rodrigues, uma casa de sobrado sita no largo da Sé.

« A' seu sobrinho Dr. Antonio Calandrine de Chermont, uma casa de sobrado sita ao largo do Carmo.

« A' seu sobrinho Theodosio Calandrine de Chermont, uma casa de sobrado ao largo do Carmo, contigua á que fica acima legada.

« A' sua sobrinha D. Maria Calandrine de Chermont, uma casa de sobrado sita na rua ao lado do palacio do governo.

« Aos meninos Theodosio, Pedro, Justo, Francisco, Antonio, José, Epaminondas, Bento, Olympio, Ignez, Ignacia e Maria, filhos de D. Catharina Leite Correia de Miranda, 19 1/2 predios assobradados e 3 terrenos em diversas ruas, para serem entre elles divididos igualmente.

« Estes legatarios só poderão entrar na posse desses bens depois que completarem 21 annos de idade, ou quando contrahirem matrimonio; devendo os mesmos bens serem entregues ao Dr. Domingos A. Rayol em quanto não tiverem o indicado destino, sendo os rendimentos applicados á educação, alimentação, vestuario, etc., dos ditos legatarios.

« Mais ás meninas Ignez, Maria e Ignacia, filhas da referida D. Catharina: á 1ª uma casa terrea sita á travessa de S. Matheus; á 2ª uma casa contigua áquella; á 3ª uma casa contigua a esta, inclusive um terreno que lhe fica annexo.

« A' D. Catharina Leite Correia de Miranda a casa terrea de sobrado em que ella móra, sómente, porém, para usufrui-a, passando por sua morte aos filhos que actualmente tem a mesma legataria.

« Declara livre, sem onus algum, 71 escravos de sua propriedade.

« Constitue seus universaes herdeiros: D. Maria Victoria Pereira Chermont Raiol, D. Ignez Chermont Pereira Rodrigues, Dr. Pedro Chermont de Miranda, Dr. Vicente Chermont de Miranda, D. Ignez Miranda Chermont Correia, D. Floripes de Miranda Chermont Pombo: bem como a cinco filhos de seu finado sobrinho José Mariano Pereira de Chermont, sob condição, porém, de ser dividido por estes o quinhão que pertenceria ao referido finado, se porventura sobrevivesse a elle testador.

« Declara que as casas que lega á suas sobrinhas DD. Maria Raiol e Ignez Rodrigues não devem ser comprehendidas nos quinhões que lhes tocarem como suas herdeiras.

« Lega á Santa Casa de Misericordia a quantia de 6:000$, para ser applicada em apolices da divida publica; sendo, porém, a mesma quantia entregue em duas prestações, até 2 annos depois da morte delle testador.

« Deixa: 1:200$ para ser distribuido em esmolas aos pobres dos 4 districtos da capital; 400$ para as obras da igreja de N. S. da Conceição da villa da Cachoeira; 2:000$ á seu criado Antonio da Cruz; 500 braças de terreno no rio Gurupá ao ferreiro Leonardo, residente no engenho Sant'Anna; 3:000$ para serem distribuidos por 6 das meninas mais pobres do collegio do Amparo, designadas á sorte; 6:000$ a menina Antonia, filha de Guilhermina Rosa da Silva que se acha em Lisboa.

« Deixa mais a D. Maria Raiol todos os objectos de prata existentes em sua casa, delle testador, e no engenho Sant'Anna.

« Pedio 3 capellas de missas, sendo uma por sua alma, outra por alma de seus paes e outra por alma de suas tias Ignacia e Mariana.

« Declara, tambem, que seu enterro será feito segundo a vontade de seus herdeiros. »

— Lemos na *Provincia do Pará*, de 16 do corrente:

« Com grande trovoada que desabou sobre esta capital ante-hontem, ás 7 horas da noite, cahiram diversas faiscas electricas, sendo uma na travessa dos Mirandas, entre as ruas das Flores e de S. Vicente, na casa em que mora a viuva D. Amelia Olympia Pereira Persio com sua familia.

« A faisca penetrou pelo tecto do corredor, percorreu todos os tubos do encanamento de gaz, e arrancou uma das escapulas da alcova, onde estava armada uma rede, na qual achava-se uma das filhas da referida D. Amelia, de 17 annos, queimando-lhe parte do cabello da cabeça.

« Na occasião em que a faisca arrancou a escapula, cahio parte da parede, voltando a faisca para a sala, onde quebrou mangas de vidro, vasos e outros objectos do enfeite da sala, inclusive o pé de uma banquinha e rachando uma jardineira pelo meio.

« As moças e os meninos tiveram fortes syncopes, levando uma daquellas até ás 11 horas da noite com as faculdades mentaes transtornadas.

Cahiram outras faiscas n'alguns quintaes das ruas do Espito Santo, do conselheiro Furtado e das Flores. »

REVISTA DIARIA

Fives Lille.—Foi expedido o seguinte acto:

5.ª Secção.—Palacio da presidencia, 21 de agosto de 1879.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia Fives Lille, por seu procurador, resolve que, no contrato celebrado no thesouro provincial, pelo qual a mesma companhia se obriga a construir seis engenhos centraes em diversos municipios desta provincia, se addicione a seguinte clausula:

« A provincia obriga-se a garantir, além dos juros de 7 % vencidos pelas *debentures*, 5 % de amortisação do capital representado pelas mesmas *debentures*, até o valor de 500:000$000 por cada um dos seis engenhos centraes, ficando dependente de approvação da assembléa provincial a effectividade d'esta ultima garantia.

« No caso de que, deduzidos os 7 % destinados ao pagamento dos juros, a metade do producto liquido da fabrica seja inferior á taxa da amortisação pela qual a provincia se obriga, a companhia comporá com a outra metade a somma necessaria ao pagamento da dita amortisação e sómente poderá dispor do excedente. »

Termo de Caruarú.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado Alexandrino José de Almeida para exercer provisoriamente os officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Caruarú.

Termo de Floresta—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, considerando-se que o capitão Joaquim Francisco de Sá, nomeado, por portaria de 21 de julho de 1877, 3º supplente do juiz municipal de Floresta, prestou juramento em 26 de outubro vigente, e, portanto, 5 dias depois do prazo marcado no art. 2º do decreto n. 2,012 de 1857, conforme representou o inspector da thesouraria em officio n. 528 e 8 do corrente; resolve, nos termos do aviso do ministerio da justiça, n. 137 de 1871, declarar vago o lugar de 2º supplente, para o qual teve accesso legal o referido.

Assassinato em Palmares.—Acaba de ser capturado, a esforços da policia local, e recolhido á cadeia de Palmares, Luiz de Mello, um dos cumplices do assassinato de José Francisco Correia Marques.

Criminoso de morte.—Pela subdelegacia de Nazareth foi capturado Luiz José da Costa, pronunciado por crime de tentativa de morte no termo de Páo d'Alho.

Assassinato, inquerito e prisão dos autores. Pelo delegado do termo de Cimbres foi remettido ao juizo competente o inquerito policial á que, com assistencia do Dr. promotor publico da comarca, procedeu, no logar d'Agua dos Bredos, pelo assassinato de Candido José de Siqueira.

Verificando-se do inquerito ter sido o assassinato praticado por Josino José de Carvalho, á mandado de Thereza de Siqueira Cavalcante e Thereza de Jesus Cavalcante, que confessaram o crime no respectivo interrogatorio, foram ambas mandadas recolher á prisão, juntamente com Josino.

Desastre e ferimentos graves.—Cerca de 4 horas da manhã de 23 do corrente, abateu parte do telhado da sotéa de uma casa terrea na rua do Marquez do Herval, onde reside o inspector de quarteirão Ignacio Felix Tavares, produzindo ferimentos graves em Maria Joaquina da Penha.

Liberdade.—Em 20 do corrente Ignacio Manoel Felix da Silveira, morador em terras do engenho *Ilha*, sito no termo do Cabo, libertou mediante o peculio de 150$000, a seu escravo Joaquim, preto de 58 annos de idade, defeituoso das pernas, o qual foi levantado do deposito em que se achava, requerido por seu curador, que já tinha iniciado a respectiva acção de arbitramento, que ficou assim terminada, visto haver o senhor do referido escravo concordado no peculio por este exhibido em juizo.

Fallecimento.—Um telegramma de hontem do Rio de Janeiro, annuncia que ante-hontem, alli fallecera, poucas horas depois de ter desembarcado de bordo do paquete que d'aqui o levara, o cidadão Luiz Francisco de Barros Rego, que, como é sabido, fora atacado de beriberi, e, segundo outros, soffria de molestia do coração.

O fallecido contava cerca de 60 annos de idade, mas era ainda muito forte e vigoroso quando o prostrou a enfermidade, que, complicando-se, levou-o ao tumulo.

Era tenente-coronel da guarda nacional e tinha o officialato da Rosa. Occupou varios cargos de eleição popular, como eleitor de parochia, juiz de paz e membro da camara municipal do Recife, cargo que agora mesmo desempenhava como supplente de vereador, e era o chefe reconhecido do partido liberal na sua parochia—a de S. Lourenço da Matta—onde residia, no seu engenho *Caiará*.

Aos seus parentes, entre os quaes contamos muitos amigos, e á sua extremosa familia, apresentamos nossas condolencias.

Anniversario.—Completam-se hoje 54 annos, que foi proclamada a independencia da republica Oriental do Uruguay.

Anniversario natalicio.—Hoje completa 34 annos de idade S. M. D. Luiz II, rei da Baviera desde 10 de março de 1864 pelo fallecimento de seu pai Maximiliano II.

Associação Commercial Beneficente—Amanhã, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta corporação, afim de discutir-se e ser approvado o regimento interno social.

Monte de soccorro—Termina hoje o prazo para resgate de diversas cautelas de penhores, depositados nesta repartição, como se vê do annuncio, publicado na secção competente.

Obras publicas—No dia 27, quarta-feira, ao meio dia, esta repartição contrata a pintura das pontes da Magdalena, Caiará, Brumzinho, Caxangá, Timby e S. João, orçada em 2:266$000.

Espirito Santo.—Este vapor, da companhia brasileira, tendo sahido do porto de Natal hontem, deve hoje chegar ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Arcachon.—Este lugar, onde realisou-se, segundo se vê do telegramma que vai publicado na respectiva secção, uma entrevista entre D. Affonso XII, actual rei da Hespanha, e sua mãi, a ex-rainha Christina, é uma povoação de recente data no departamento de Gironde (França), a 56 kilometros oéste-sudoéste de Bordéos, na margem sul de enseada de Arcachon, com uma população de 1,200 habitantes.

E' estação de banhos muito frequentada; e é tambem procurada, na estação invernosa pelos doentes das proximidades, em consequencia da suavidade do clima e das exhalações resinosas dos pinhaes circumvisinhos.

Existem ahi estações de caminho de ferro e de telegrapho, e vice-consulado de Portugal.

A enseada de Arcachon, formada pelo golpho da Gasgonha, tem perto de 70 kilometros de circumferencia. Apenas separada do mar por canal muito estreito, offerece ella um bom porto de refugio.

A população vive da pesca, que é importante, sobretudo de sardinha e de óstras, sendo estas apanhadas nas grandes óstreiras artificiaes ahi existentes.

O canal, que tambem se denomina de *Arcachon*, tem de comprimento 39,840 metros.

No cabo Ferret, que fica na bahia, ha um pharol situado a 44º 38' lat. N. e 7º 53' long. E.

Molestia das Canas.—Disseram-nos da villa do Cabo, no sabbado (23): que esse mal progride com rapidez no termo do Cabo, tendo já atacado a quinze engenhos, inclusive *Jurissaca, Tiriry*, e *Setubal*; e que já começa a manifestar-se no termo de Ipojuca.

Tentativa de assassinato—Remettem-nos o seguinte:

« No dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, e, na ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, os marchantes Ludovico e seu irmão Silvino Sacerdote, tentaram matar ao pardo Clementino, morador nas terras do engenho *Camorim*, nas quaes deu-se o facto criminoso, e ás portas da taverna de Silvino da Costa Machado, que, vendo o caso perdido, abraçou-se com a victima, para não succumbir aos golpes de espadas, de que estavam armados os offensores.

« O offendido sahio com diversos ferimentos no braço esquerdo e rasgões produzidos pelas pontas dos ferros em direcção da verilha direita, que, se tivessem attingido ao lugar para que eram dirigidos, seguramente teriam causado a morte, o que aliás foi impedido pelo mesmo Silvino da Costa Machado.

« O major Moraes, digno delegado de policia em exercicio, mandou proceder ao auto de corpo de delicto, e trata de fazer o inquerito policial. »

Protesto pelos serviços dos ingenuos ou opção pela indemnisação.—Remettem-nos para publicar o seguinte:

« Completando alguns ingenuos no dia 28 de setembro a idade de 8 annos, parece de algum interesse a transcripção dos seguintes artigos da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, relativos ao processo que em taes casos devem observar os senhores das mãis dos mesmos ingenuos:

« Art. 10. A declaração do senhor para habilital-o a requerer ao governo a indemnisação pecuniaria em titulo de renda de 600$000, com juro annual de 6 % será feita ante qualquer autoridade judiciaria em forma de protesto, dentro de 30 dias a contar d'aquelle em que o menor attingir a idade de 8 annos; e se o não fizer então, ficará entendido que opta pelo arbitrio de utilisar-se dos serviços do mesmo menor, utilisar-se até a idade 21 annos completos. [Lei—art. 1.º § 1.º]

« § 1.º O protesto será intimado ao agente da fazenda nacional, no districto da jurisdicção do juiz, que o houver mandado tomar por termo, e, na falta, ao agente fiscal, que for mais visinho por carta precatoria.

« § 2.º Não poderá ser recebido protesto para ser reduzido a termo, se não forem juntas ao requerimento inicial as respectivas certidões de matricula.

« Art. 16. Os serviços optados, em conformidade da lei, são intransferiveis, salvos os casos dos §§ 5.º e 7.º do art. 1.º da mesma lei, ou se o menor for de idade superior a 12 annos, havendo accordo com assistencia de um curador *ad hoc* e consentimento do juiz de orphãos.

« Art. 17. O menor poderá remir-se do onus de servir, mediante previa indemnisação pecuniaria que por si ou por outrem offereça ao senhor de sua mãi, procedendo-se a avaliação dos serviços pelo tempo que lhe restar a preencher, se não houver accordo sobre o *quantum* da mesma indemnisação. (Lei—art. 1.º § 2.º)

« Art. 18. Cessa a prestação dos serviços dos filhos das escravas, antes de attingirem elles a idade de 21 annos, se por sentença do juizo criminal reconhecer-se que os senhores das mãis os maltratam, infligindo-lhes castigos excessivos. [Lei—art. 1.º § 6.º]

« Art. 19. A privação de alimentos ou a sujeição a actos immoraes produzirá effeito igual ao do artigo antecedente.

« § unico. O juiz de orphãos, verificando administrativamente, com citação da parte interessada, a existencia destes factos, se julgar que ha fundamento bastante para a acção no juizo commum, nomeará depositario e curador ao menor. »

Panellas—Desta villa nos communicam que, passando por alli, no dia 19 do corrente, o Sr. Agripino Fialho, empregado de fazenda, que foi ao interior em commissão para inspeccionar as collectorias, o subdelegado do povoado, de nome José Nobre Pereira Duro, o desacatou não só na propria pessoa, como na do cargueiro que o acompanhava, ao qual aquella autoridade policial mandou tomar uma faca e uma pistola, não obstante declarar o dito cargueiro que viajava em companhia do referido fiscal das collectorias e que as ditas armas eram para garantia e defeza dos dinheiros do governo.

Dizem-nos mais que a razão por que o subdelegado Duro assim procedeu foi ter o Sr. Fialho se hospedado em casa do Dr. juiz de direito da comarca, de quem não gosta aquella autoridade policial e áquem procura desapreciar por todos os meios e modos.

Custa a crer em tão cynico desbragamento; mas não podemos pôr em duvida o facto por que quem o refere é pessoa que nos merece fé, e que nos affirma que o Sr. Fialho já se acha munido dos necessarios documentos para fundar uma queixa que pretende dar ao Exm. Sr. presidente da provincia contra a referida autoridade.

Em quanto isto, porem, não acontece, chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para o facto, e de S. S. esperamos as necessarias providencias em ordem e conter os desatinos do referido subdelegado.

Dinheiro.—O vapor *Principe do Gran Pará* levou de nossa praça para a de Maceió... 724$000.

— O vapor *City of Rio de Janeiro* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro...... 5:500$000.

Potosi. Este vapor, da companhia do Pacifico, sahido do porto da Bahia para o nosso no sabbado á tarde, deve hoje aqui amanhecer.

Para o sul do imperio.—Com 3 recebidos em nosso porto o vapor *City of Rio de Janeiro* levou 39 passageiros, entre os quaes o Sr. J. A. de Lavalle, ministro peruano.

Limoeiro—Escrevem-nos dessa villa em 20 do corrente:

« Acha-se em exercicio do magisterio publico o novo professor, removido para aqui, o Sr. Francisco Ferreira dos Santos. Muito ganhou a localidade com a sua vinda, e os pais de familia que teem filhos a instruir terão muito a lucrar com a sua permanencia: conhecedor desde a infancia do proceder do professor, estou certo que corresponderá á espectativa dos pais de familia, que desejam um professor moralisado e honesto, e cumpridor de suas obrigações.

« Depois do sol e da lagarta, que destruio, e para sempre, as plantações dos miseros agricultores, temos ainda maior calamidade—a variola, que, tendo apparecido n'um detento, que morreu em poucos dias, e cahindo do mesmo mal mais seis, que, coitados, além de sua triste sorte, lá estão sendo tratados em uma misera tarimba com os outros, e as grades da cadeia guarnecidas de esteiras, para livrar-se esses infelizes do vento e do ar frio!

« A diaria fornecida, se já era insufficiente para a alimentação, hoje ainda é mais, por ser preciso dar-se-lhes tratamento. E' por certo lamentavel, quando as nossas administrações mandam fazer cadeias, não se lembrem de mandar fazer um compartimento que sirva de enfermaria; parecendo assim, que o fim é sómente metter o cidadão na cadeia, e mais nada, soffra elle innocente ou criminoso.

« Triste sina a nossa, não ha providencia em cousa alguma, vive-se do momento que passa.

« Apezar de que tenhamos na localidade individuos que se dediquem a curar, não teem elles todos os remedios para debellar o mal, e por isso nada pódem fazer em beneficio dos miseros que são atacados.

« Felizmente temos um vigario prestante, como é o padre Pinto, que, com louvavel caridade, tem ido visitar os atacados do mal, consolando-os e administrando-lhes os sacramentos, e a não ser isso, em mais completo abandono se achariam.

« A variola a estender-se pelas casas da villa e pelos arredores, o sol ardente a matar as lavouras, o vento a deseccar a terra, e todo esse conjunto de calamidades, sem recurso, sem se conhecer o término de tudo isso, nos tornam apprehensivos pelo futuro, que nos aguarda.

« A segurança individual e de propriedade vai a desapparecer. E' mister que a policia tome medidas serias, para que, aquelles que ella tem obrigação de garantir, não sejam victimas dos máos. Fará ella isso? Veremos, como dizia o cégo.

« A osforços do Sr. Manoel Bernardo Gomes Silverio, membro do Club Limoeirense, procura este adquirir uma imprensa para publicação de um jornal. Faço votos para que seus desejos sejam realisados.

« Encerraram-se os trabalhos da junta municipal, sem que houvesse reclamação alguma, porque, é força confessar, que correram elles com toda a regularidade e a prova é os taes reclamantes descobridores de nullidades não appareceram.

« Entregou hontem o commando do destacamento desta villa, o tenente honorario do exercito e actual do corpo de policia, José Francisco Paes Barreto, que, a seu pedido, foi transferido para Goyanna.

« Fazendo justiça a esse distincto e honrado militar, não posso deixar de dizer que é sensivel a sua ausencia.

« Moralisado, disciplinador e cumpridor dos seus deveres, soube o tenente Paes Barreto, com o seu proceder, tornar-se digno da estima e consideração dos bons homens da comarca.

« Deus queira que o seu successor, a quem não conheço ainda, o imite. »

Moda Illustrada.—Para a agencia central da empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de chegar o n. 15 do 1.º anno, da *Moda Illustrada*, uma das melhores revistas de modas de Portugal e Brasil, contendo assaz interessantes costumes para senhoras, adaptados á estação de banhos e de passatempos no campo.

Este numero é acompanhado de uma folha de moldes e de trabalhos de agulha.

Continúa a assignar-se a 12$000 por anno e 7$000 por trimestre para Pernambuco.

Exploração scientifica no Alto Amazonas até a Colombia. Os rios Içá e Japurá.—Lemos no *Provincia do Pará*:

« Os nossos leitores já conhecem o Dr. Jules Crévaux medico da marinha de guerra franceza e illustrado naturalista e botanico que tem andado em explorações scientificas pelas regiões amazonicas, a mandado do governo de sua nação, e de cujos trabalhos temos por mais de uma vez dado noticias.

« O Dr. Crévaux que esteve ha pouco nesta capital, procedente do Amazonas e d'aqui seguio para sua patria, no ultimo vapor inglez sahido para a Europa, conseguio fazer uma importante viagem de exploração a bordo do vapor *Canuman*, fretado por D. Raphael Reys para ir ao Içá ou Putumayo, tirando bons resultados de seus trabalhos.

« No dia 24 de abril ultimo o *Canuman*, tendo a seu bordo o distincto explorador, passava a foz do rio Içá ou Putumayo e no dia 12 de maio chegava a Cuemby (na Colombia.)

« Até esse ponto o *Canuman* encontrou algumas difficuldades, provenientes dos obstaculos que á navegação offerece uma quarta parte do Içá.

« Em Cuemby o Dr. Crévaux teve de tomar uma pequena montaria, afim de poder seguir rio acima em suas investigações até o lugar denominado Guinéo.

« O *Amazonas*, de Manáos, tratando desta excursão publica os seguintes apontamentos:

« De Guinéo seguio por terra um dia de viagem a pé até a povoação denominada Limon, situada junto dos Andes. Alli encontrou um deposito de quina, extrahida das montanhas visinhas e destinada á embarque por intermedio da firma commercial Elias Reys & Irmãos, concessionaria das vantagens que obteve do nosso governo.

« Tomando o curso superior do rio Japurá ou Caquetá, o qual alcançou em poucas horas, navegou por elle em direcção á foz cerca de 17 dias, encontrando em sua passagem alguns indios barbaros e desprovidos totalmente de vestidos, dos quaes nenhum auxilio conseguio.

« A' 11 de junho chegou á primeira cachoeira denominada Cuemany, reputada inaccessivel á navegação, mas apezar disto effectuou sua passagem em uma ubá, com o prejuizo apenas de uma pequena parte da sua bagagem que havia embarcado.

« Neste ponto o rio se lança entre duas margens cortadas a pique com trinta metros de elevação, formando logo abaixo um caldeirão onde as aguas se agitam á ponto de formar enormes vagas. Dahi á segunda cachoeira, denominada Araraquara, gastou dia e meio.

« E' um colossal e horrido paredão com quarenta metros de altura, consistindo em rochas arenosas de formação identica á das da grande cachoeira de Manáos.

« Na impossibilidade manifesta de tentar a passagem embarcado, abandonou ubá e parte da bagagem e tratou de procurar um caminho por terra. Nesta tentativa esteve perdido um dia.

« Extremamente fatigado, porque teve de marchar sobre pedras arenosas e despidas da mais insignificante vegetação, conseguio felizmente alcançar um ponto da margem abaixo da cachoeira. Não encontrando ahi nem ubás nem indios, construio uma pequena balsa na qual proseguio mercê da correnteza. Depois de quatro horas de navegação chegou á foz de um igarapé onde encontrou dous indios que o guiaram e a seu patrão Apatú (e um negro natural da região central da guyana franceza e chefe de tribu pelo que elle o tornou-se seu inseparavel companheiro, tão prestimoso quanto dedicado; conduz á Europa para mais tarde tornar ao seu paiz) á uma barraca que possuiam tres horas de viagem aguas acima.

« Tendo notado que á sua chegada se haviam reunido muitos indios, todos mais ou menos entregues á uma agitação surda e ameaçadora; parecendo com seus gestos e modos violentos como que premeditavam alguma cousa de máo; deixou o negro de vigia na barraca e foi fazer um reconhecimento ao redor. Deparou em um lugar proximo com uma janella contendo um nariz e uma mão, que seus reconhecimentos anatomicos não o levaram á tomar o que via como membros de algum macaco. Horrorisado com esta prova de canibalismo tratou de comprar uma ubá, o que conseguio com alguma difficuldade e continuou a descer o Japurá. Depois de dous dias de navegação encontrou uma outra barraca com indios Corijonas, que lhe causaram uma das maiores surprezas; verificou que fallavam o mesmo dialecto dos indios das regiões centraes da guyana franceza, do qual tinha pleno conhecimento o seu companheiro Apatú. Soube delles, que os indios do igarapé se denominavam Uitotós; que não havia muito tempo, tendo alli ido alguns Carijonas á negocio, fôra um dos mais jovens aprisionado e assassinado com uma frechada envenenada dada nas costas; aberto o ventre de alto abaixo, dividiram todo o corpo em pequenos pedaços para serem distribuidos por todos os indios visinhos como é de costume praticarem. Finalmente, que a victima, antes de morrer, perguntando porque assim procediam, responderam: que em represalia a terem tambem assassinado um dos seus. Isto explica o encontro da tal panella e seu conteúdo.

« A 26 de junho alcançou a terceira cachoeira e ultima, descendo. O rio ahi estreitissimo, mas dá passagem á qualquer pequena canôa descarregada, porém com a experiencia do negro Apatú passou sem ter aliviado a ubá que os transportava.

« A cachoeira é apenas uma corredeira, com 2 metros de altura, mas contém alguns canaes navegaveis.

« De Araraquara para baixo, os indios encontrados são na maior parte Uitotós, malvados, traiçoeiros e até mesmo assassinos. O Dr. Crévaux vio uns dez armados com espingardas de munição guarnecidas com bayonetas-sabres, e que obtiveram por troca de Indios menores, que tomam nas correrias que fazem contra indios armados de frechas. O doutor dispondo apenas de dous fuzis e de um par de revolwers, e exigindo um dos chefes Uitotós que lhe entregasse a bagagem, vio-se na contingencia de pernoitar de largo com sua gente alerta, para evitar qualquer aggressão.

« Da terceira cachoeira até uma das fozes do Japurá, desta até Caiçára, gastou quartoze dias. O rio na emboccadura é um delta como o do Nillo, e apenas estudou tres de suas boccas. Percorrendo todo seu curso, gastou, aguas abaixo, quarenta e seis dias, mas só navegou effectivamente dez a doze horas em cada dia. As vertentes dos rios Içá e Japurá são tão proximas que não seria erro tomal-as como uma só. Entre elles ha uma differença de nivel de quarenta metros; o primeiro corre um plano inclinado, o segundo tem sobre o leito formado de secções como degráos de uma escada, razão porque a correnteza no Içá é forte e no Japurá muito moderada.

« De Caiçára seguio para Teffé, aonde chegou com seus cinco tripolantes, inclusivos o negro Apatú, atacados de sezões, a ponto de ser elle proprio obrigado a remar para poder alcançar aquella cidade. »

« Chegando a Manáos, alli tomou o Dr. Crévaux, no dia 18 do passado, o vapor *Obidos*, que o conduzio a esta capital, d'onde seguio para a Europa, como já acima dissemos.

« Não ha outros pormenores sobre a interessante viagem que acaba de fazer o Dr. Crévaux, nem mesmo podia dal-os quem anda por conta de seu governo, a quem cumpre apresentar completa exposição de seus trabalhos.

« Entretanto, é possivel que brevemente as folhas francezas se occupem dessa excursão, e teremos então ensejo de ministrar mais desenvolvidas informações aos nossos leitores. »

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no caes de Apollo, de objectos de ferro de utilidade e de gosto.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 3, de moveis, espelhos, relogios, tapetes, crystaes, louça, trem de cozinha, etc

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 146, de generos e utensilios de taverna.

—Quarta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Palma n. 41, de moveis, espelhos, quadros, etc.

— Quinta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das propriedades ns. 9 a 11 da rua Nova de Santa Rita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Manguinho, pela alma de D. Helena Joaquina Tasso de Mello; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Maria Amelia Tavares.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia na igreja do Livramento, pela alma de Felippe Antonio Rodrigues da Costa; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Maria Isabel de Souza.

— *Quinta-feira* ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Joaquim Gonçalves Ferreira; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista pela alma do bacharel Miguel Gomes de Figueiredo.

Vapores.—São esperados até o dia 29 do corrente:

Potosi	do Pacifico	hoje
Tagus	da Europa	até 25
Espirito Santo	do norte	até 26
Pernambuco	do sul	até 27
Minho	do sul	até 29

Loteria da provincia.—Sabbado 30 do corrente se extrahirá á loteria 311ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 22 de agosto:

Existiam presos 446, entraram 9, sahiram 9, existem 446, a saber: nacionaes 374, estrangeiros 21, mulheres 15, escravos 36 — Total 446.

Arraçoados 382, sendo: bons 360, doentes 22.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

José Lopes da Silva.
Manoel Tavares Cavalcante.
Manoel Joaquim Collete.
João Mariano da Rosa.

Tiveram baixa:

José Gomes da Silva Ramos.
Alexandre Freire da Silva.
Lupeino Pergentino do Espirito Santo.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE AGOSTO DE 1879

PRESIDENCIA INTERINA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Cascão e Pinto, e supplentes commendador Barroca e Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 7 do corrente, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados durante o mez de julho.—Accuse-se o recebimento e archive-se.

De 8 do corrente, da junta commercial de S. Salvador, accusando a recepção do que se lhe dirigio em 1 do mesmo mez.—Archive-se

De 19 de julho ultimo, da junta commercial de Porto Alegre, communicando que passou alvará a dous agentes de leilões para dita praça.—Responda-se e archive-se.

De 16 do corrente, do inspector commercial de Maceió, accusando a recepção do officio que lhe foi dirigido em 1 do mesmo mez.—Para o archivo.

De 16 do andante, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 11 a 16 do corrente.—Seja archivado.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de Martinez & Cabo, dito de Manoel Joaquim da Rocha, copiador de Bento de Freitas Guimarães.

Despachos

Petições:

De José Braz da Conceição Silva, adiada na sessão passada, solicitando carta de negociante matriculado—Deferida.

De Joaquim Ferreira Bartholo, para que se registre a procuração que em notas lhe passára Manoel Ferreira Bartholo.—Seja registrada.

De Joaquim Pedro da Costa Moreira, para que se faça nota no registro da nomeação de seu caixeiro, cujo estabelecimento é á rua da Moeda, e que se lhe certifique se dita nomeação está com as formalidades do regulamento provincial.—Na fórma requerida.

De Leite Osvaldo & C., para que se admitta a registro a escriptura de arrendamento da empreza Locomotora Pernambucana.—Como pedem.

De Teixeira Coimbra & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Satisfeito o parecer fiscal, seja registrado.

De Custodio Marques Freire de Oliveira, idem.—Satisfeito o parecer fiscal, seja registrado.

De Amancio Carvalho & C., idem.—Como requerem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Braga & C., artistas cigarreiros, domiciliados ao pateo do Terço n. 44, para que se admitta a registro a marca denominada—Vesta—que adoptaram para os cigarros do seu fabrico.—Registre-se.

De José Theotonio Domingues e Antonio Ferreira Alves, por seu procurador, para que se registre seu distrato social.—Archive-se, na fórma da lei.

Do gerente da Companhia Pernambucana, para que se registre uma nomeação de caixeiro e se dê por certidão dito registro. Deferida sómente quanto ao registro, porque a presente petição tem de ser archivada.

De Cardôso & Irmão, idem, quanto ao registro.—Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Antonio Guilhermino dos Santos, pedindo que seja reconsiderado o despacho de 3 de abril proximo passado, e que se admitta á matricula. São attestantes do seu credito commercial no ultimo documento apresentado, João José Rodrigues Mendes, Antonio Francisco Corga, Julio & Irmão e Joaquim Felippe da Costa.—Como requer.

De Neves & C., negociantes de cigarros, para que se dê baixa na marca—Cassinos—, e se registre a que apresentam com a denominação—Progressista.—Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Jeronymo da Costa Lima, para que se registre a nomeação de seus caixeiros.—Seja registrada.

De Carlos Pinto de Lemos, para que se registre a procuração que lhe passára Jayme Romaguera Filho. Como requer.

De Manoel Vieira Neves, para que se elimine do registro o seu ex-caixeiro Manoel de Castro Nunes.—Elimine-se.

De José Duarte das Neves, idem, quanto ao ex-caixeiro Nunes Alves Pereira da Fonceca.—Faça-se as notas pedidas.

De Ramos & Irmão, idem, quanto ao ex-caixeiro Genciano dos Santos Silva.—Dê-se a baixa pedida.

De Maia Sobrinho & C, idem, quanto ao ex-caixeiro João Pereira da Cruz.—Dê-se a baixa pedida.

Alcançaram o despacho—Registre-se—as seguintes petições, solicitando registro de nomeações de caixeiros:

De Jeronymo de Souza Rolim, de Gomes e Silva, de João José dos Santos, de Antonio da Silva Pontes Guimarães, de Fonceca & C., de Ferreira Cascão & Filho, de Candido Gonçalves Ferreira, de Antonio Gonçalves Pereira & C., de Domingos José da Silva, de Neves & C., de Joaquim Luiz Ferreira Leal, de Caetano de Almeida & C., de Alfredo Ferreira Bastos, de Joaquim Vilella da Costa Mariz, de Paulino do Espirito Santo Andrade, de José Gomes Monteiro & C., de Mauricio José de Torres Temporal, de João José da Silva, de Vicente Ferreira Beuzzten, de José Jacintho de Medeiros e de Joaquim Mamede do Nascimento.

Proferiram-se os despachos—Certifique-se—nas seguintes petições:

De Joaquim Pedro da Costa Moreira, de Antonio Gonçalves de Barros, de José Faustino de Lemos, de Euzebio da Cunha Beltrão, de João Ignacio Avila, de Innocencio Barbosa de Siqueira, e de Camões & C.

Não havendo nada mais a despachar, foi encerrada a sessão ás 11 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Seve, á rua Princeza Isabel n. 8, consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, das 11 á 2 horas da tarde. Especialidades: partos e vias urinarias.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Adrião, rua do Queimado n. 48, 1.º andar. Consultas todos os dias de meio dia ás 2 da tarde, e das 5 ás 7 da noite no Posto Medico á rua Larga do Rosario n. 34.

Dr. Lagreca, rua do Imperador n. 45, 1.º andar: consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15: Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3: Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Photographia

Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar. Nesta já bem conhecida casa, continua-se a tirar duzia de retratos primorosamente retocados á 5$000, e os denominados de porcelana á 10$000 a duzia, colloridos!!! Preparam-se retratos a oleo, a craion ou lapis de qualquer tamanho, por preços resumidos. Grandes photographias, vistas, retratos de mortos por pouco dinheiro. Assim como temos para vender grande quantidade de molduras ovaes douradas e pretas. Tiram-se retratos todos os dias, mesmo chuvosos, das 10 horas da manhã ás quatro da tarde.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 15, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

SCIENCIAS

O emprestimo nacional

I

O feliz exito com que em menos de dous dias foi coroado o emprestimo nacional, surprendeu a muita gente, mas não áquelles que comprehendiam que tanto maior quantidade de dinheiro sem emprego havia em mão dos capitalistas, quanto maior é a desconfiança reinante pelo pessimo estado de todos os negocios, resultado de diversas causas, entre ellas a calamidade da secca e a baixa do cambio, que só vem da alluvião de papel moeda que nos afoga.

Bem puderam tão grandes capitaes desoccupados retirar-se para onde pudessem encontrar emprego, como assim acontece em toda parte, quando o máo estado dos negocios não lhes garante alguma boa occupação; mas isto não póde ter lugar entre nós, porque o nosso capital fluctuante, consistindo todo em papel moeda, está irremissivelmente preso no paiz. Por isto, por maior que fosse a fé, justamente inspirada nos recursos intellectuaes do ex-ministro da fazenda, o Sr. Silveira Martins, grande foi o espanto de muitos, quando o viram affirmar em sua celebre exposição de motivos, que era impossivel um emprestimo no paiz, e ainda mais quando era esse motivo fundamento para a enorme emissão do papel moeda, o mais estupido dos recursos financeiros, só não quando, provisoriamente, em circumstancias tão imperiosas que não permittem um instante de demora.

Em dous dias já foi com excesso coberto o emprestimo, e até encerrar-se póde muito multiplicar-se, e então póde o ministro preferir aquellas assignaturas que o tomarem com maiores vantagens para o Estado, e portanto as condições do emprestimo podem-nos ser

muito menos pesadas, e até muito favoraveis.

A maior, a grande questão porém, não é o emprestimo, é o em que elle será applicado. Não se faz do Sr. Affonso Celso tão baixo conceito, para suppor que elle vá dar a esse emprestimo o destino que por pretexto indicou quando pedio autorisação para fazel-o. Com essa arma poderosa com esse *rewolver de cincoenta mil tiros*, está armado o Sr ministro da fazenda para salvar as finanças do paiz, e de um modo que cobrirá de gloria o seu nome emquanto houver memoria dos tristes tempos que correm.

A idéa não é sua por certo, (e não póde ella ser outra) é do Sr. Silveira Martins, que, não obstante os seus grandes talentos, não a póde pôr em pratica, por causa de seus modos altanados, filhos de sua grande vaidade, de seu orgulho. os quaes nunca deu tempo á calma da reflexão. Essa idéa desenvolvida em uma memoria ou cousa que o valha, communiquei ao Sr. João Alfredo, quando estive na côrte, para ser publicada se julgasse conveniente, mas do que elle se terá abstido porque talvez fosse de máo effeito para o exito do emprestimo. Agora, porém, que este está realisado, podemos leval-a ao publico, embora esteja certo de que não será outro o plano do Sr. Affonso Celso; porque não é impossivel que qualquer eventualidade mude a direcção de seu espirito ou colloque na pasta da fazenda outro ministro; por isto é muito conveniente que o publico se apposse dessa idéa, para, em todo o caso, impor-se pela opinião, porquanto a sua execução vai atacar grandes e poderosos interesses.

II

Não póde o Sr. Affonso Celso contrahir o emprestimo por meio da emissão de apolices, porque o Sr. Silveira Martins obrigara o governo para com os tomadores de seu emprestimo, a não emittir novas apolices até janeiro proximo.

Por isto recorreu ao meio de titulos de... 1:000$ e de 500$ *ao portador*.

S. Exc. tantas vezes tem repetido que não emittiria de papel moeda nem mais uma nota de 500 rs., que causaria assombro essa emissão de titulo ao *portador*, se não se comprehendesse, como deve causar a quem não o comprehenda, que a applicação deste emprestimo tem um alto alcance em execução de um plano grandioso.

Se uma das grandes, das maiores calamidades da época, é a grande baixa do cambio, o qual, descendo tanto no tempo da guerra, equilibrou-se, depois della, em 23 d. por 1$, com as emissões que se haviam feito, sem d'ahi poder mais subir, e depois desceu a 20 com a emissão dos quarenta mil contos do Sr. Silveira Martins, a quanto mais terá de descer com a emissão desses titulos ao portador, tão perfeito papel moeda como qualquer nota do thesouro ou dos bancos com circulação forçada?

Estes titulos que se transmittem sem endosso, cujos juros se recebem nas estações competentes, independente de inscripção do nome de seus donos nos livros do thesouro e thesourarias, que se pagam ao portador pela simples apresentação dos mesmos titulos, são perfeito papel moeda, com que se compra em qualquer loja o que se pretenda, recebendo-se com a mesma facilidade o seu troco, como de uma nota commum. Vamos, pois, ter mais uma emissão de papel moeda na importancia de cincoenta mil contos, e portanto o cambio terá de baixar ainda a 18 ou 17, e portanto muito mais caro custarão as cambiaes com que se tem, em épocas certas, de pôr fundos na Europa a satisfazer os nossos compromissos.

E o onus para o Estado, e o mal para o paiz será tanto maior, quanto, além desse grande excesso de despeza que soffrem os que teem de remetter fundos para a Europa, e da maior carestia dos generos que soffrerá todo o paiz, ainda vamos pagar de juros por essa quantia emittida, 4 1/2 0/0 em ouro ou em papel moeda ao cambio de 27.

Estando como está o cambio, a 20, esses 4 1/2, pagos ao cambio de 27, ou em ouro, vem a ser 6 0/0.

Temos pois uma emissão de papel moeda em 50 mil contos, que fará descer a muito o cambio, e pela qual pagaremos o juro de 6 0/0, emquanto o cambio estiver a 20, e pagaremos o de 8 0/0, quando a 17 ou 18 com a nova emissão de papel moeda com o nome de titulos ao portador.

Como, pois, com tão grandes vantagens para os tomadores, a subscripção não havia de ser coberta e até com grande excesso, como foi?

Recife, 8 de agosto de 1879.

Affonso d'Albuquerque Mello.

[*Continúa.*]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Faculdade de Direito do Recife, e o Sr. Deputado Seraphico

Por nossa honra provocamos S. Exc. a declarar os factos ou razões em que se fundou para affirmar na camara dos deputados, que nesta Faculdade se faz politica.

22 de agosto de 1879.

Dr J. J. Ferreira de Aguiar.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Dr. J. J. G. Bandeira de Mello Filho.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Tarquinio C. de Souza Amaranto.
Dr. J. Correia de Araujo.
Dr. João Thomé da Silva.
Dr. A. Coêlho Rodrigues.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Dr. João Vieira de Araujo
Dr. J. Hygino Duarte Pereira.

Ao Tempo

Levante a viseira o escrevinhador das *Noticias Diversas* do *Tempo* e saia a campo com a responsabilidade de seu nome, que me encontrará na estacada, prompto a lhe responder a quantas perguntas exija e a lhe provar quantas vezes queira que o acto em questão só me poderá honrar.

Do outro modo, escabuje-se entre calumnias e aleivosias até matar a paciencia, que não me incommoda.

Santo Amaro, 24 de agosto de 1879.

Paulo Pereira Simões.

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

Aos artigos do Gui-Patin

REQUEIRA POR ADVOGADO

A alma do injectado João da Cunha.

Os abaixo assignados, testemunhas oculares do procedimento honroso e digno do distincto Sr. Paulo Pereira Simões, subdelegado de Santo Amaro, por occasião das diligencias effectuadas para a captura de Manoel Sabino Pereira da Silva que de parceria com um tal Lucas Evangelista, tinha raptado uma moça menor, veem declarar que é falso e nojenta calumnia, tudo o que tem dito o *Tempo*.

Não se incommode o digno Sr. Paulo Pereira Simões com accusações da ordem das que lhe faz o *Tempo*, e continue a ser a garantia da ordem e da moral neste districto, que terá o applauso dos homens de bem.

Recife, 23 de agosto de 1879.

Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Elizio Augusto Barboza.
Luiz Ignacio Mendes.
Sebastião Lins de Brito Vasconcellos.
Bernardino Pereira de Brito.
Alexandrino Ayres da Silva Berenguer.
Amador de Araujo Pessoa.
Samuel Joaquim de Lima.
Camillo da Costa Rabello.
Antonio Fernandes da Costa Torres.
Eduardo C. da Assumpção.
Libanio Verissimo de Almeida.

Carlos Magalhães da Silva.
Francisco Affonso Barboza.
Fernando Magalhães da Silva.
Antonio Magalhães da Silva.
Benjamin Pinto Meirelles.
Firmino Alves Barboza.
Francisco das Chagas Cardozo.
Guilherme Vieira da Rocha.
Joaquim Gomes da Costa.
Antonio Joaquim de Santa Anna.

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

Eis o quadro symptomagráphico do mal mortifero do Sr. Rodrigues de Souza e do envenenamento agudissimo pela morphina.

Phenomenos manifestados no Sr. José Rodrigues de Souza, em seguida á injecção do sulfato de morphina até a sua morte, referidos pela infeliz viuva.	Symptomas caracteristicos do envenenamento agudo de mais intensidade segundo a symptomatologia de Tardieu; e os mais frequentes por outros referidos.	
SOMNOLENCIA	SOMNOLENCIA	1
N. 2	*Face injectada*	2
N. 3	*Olhar fixo*	3
SOMNO AGITADO	RESPIRAÇÃO ESTERTOROSA	4
N. 5	*Pulso accelerado, tornando-se gradualmente pequeno*	5
SOMNO DESAGRADAVEL OU DELIRIO	*Delirio lento e continuo*	6
SOMNO PROFUNDO	COMA [SOMNO PROFUNDO]	7
SUORES PROFUZOS	SUORES PROFUSOS	8
FACE DE PALLIDEZ CADAVERICA	Face de pallidez cadaverica	9
Pupilla dilatada	Pupilla dilatada	10

MORTE.

Os symptomas 2.º e 3.º certamente não foram colhidos pela intelligente consorte, por serem inicia es, e se terem apresentado inda quando lhe tranquillisavam o espirito, não só o estado não receioso, em que se achava seu marido antes da injecção, como as fallaces palavras do medico injectante — ESTA' PROMPTO: VAI TER QUATRO HORAS DE BOM SOMNO.

O NUMERO CINCO, não é de alcance de qualquer pessoa. Os mais são perfeitamente accordes nos dous quadros, sendo porém diversamente o modo de os expressar em alguns.

Não é sómente mencionado por Tardieu, mas por todos os pathologistas e toxicologistas, o *primeiro*, o *quarto* e o *setimo*

O SEXTO, é indicado por Briand e Bouis.

O OITAVO, é affirmado por Cantani, Grisolle, Trousseau e Valleix.

O NONO, é referido por Cantani, Orfila, Grisolle, Briand e Bouis.

Em quanto ao DECIMO, isto é, ao estado de DILATAÇÃO DA PUPILLA, que parece impugnado por alguns, é confirmado por outros, como casos excepcionaes; isto se evidencia em Grisolle, Valleix, Briand, Bouis e Cantani, asseguram que a morphina e seus sáes, DILATAM A PUPILLA, principalmente quando o envenenado aproxima-se da morte.

N'este estado de cousas, provado como fica que a quantidade de morphina injectada, pelo methodo hypodermico, no Sr. José Rodrigues de Souza é considerada pelas sumidades medicas capaz de produzir a morte;

Provado como está que os phenomenos supervenientes á injecção são os caracteristicos, e os que occasionam o envenenamento *agudo* pelos sáes de morphina, conforme o juizo d'aquellas notabilidades medicas;

E fóra de contestação ser o VERUM SCIENTIÆ DICTUM — « O SR. JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA FOI E MORREU ENVENENADO. »

Esta verdade scientifica não póde ser abalada pela impugnação de — que uma congestão, ou uma apoplexia pulmonar, ou encephalica, uma paresia cardiaca por effeito de soffrimento organico do coração, uma embolia, filha do *acaso caprichoso*, apparecendo após a injecção, após os primeiros phenomenos do envenenamento, por si foi que occasionou a morte, antes que esta fosse o effeito natural e necessario do veneno posto em actividade. Semelhante hypothese é tão ridicula que a sciencia nem d'ella se occupar deve.

Admittindo-se que, nas condicções da questão, que discuto, fôra a morte consequencia d'uma d'aquellas molestias, acceita semelhante escusa, contra a lógica dos factos, tambem deverá ser ella acolhida, quando allegada pelo facinora, que disparando o bacamarte estendêra a victima morta;

Elle tambem poderá dizer ter sido *uma congestão*, uma *apoplexia*, uma *embolia*, que a matou, antes do projectil fazer seu effeito mortal.

Certamente não será, não póde ser, não creio que seja, esta a justificativa d'um medico, que perde o seu doente, por effeito tóxico do medicamento, por elle empregado com boa intenção, guiado pela sciencia.

Semelhante recurso de justificação é por demais fútil e ridiculo; collocaria o medico nas condições d'aquelle desgraçado, ante o tribunal da opinião publica; ante os tribunaes da justiça.

A logica da succcessão dos factos, em que deve descançar a justiça é identica em ambas as hypotheses: a correlação da causa para o effeito, bitola da certeza humana, em que se funda o juizo do *bom senso* nos factos communs, e o das sciencias no que é do dominio d'esta, tranquillisa o juiz em seu julgamento; o *perito em seu laudum.*

Tornemo-os bem saliente a paridade:

O medico se arma da seringa de Luer-Pravas; o facinora empunha o bacamarte: o medico enche o instrumento injectante da lethal injecção: o facinora carrega a arma homicida: o medico perfurando, a pelle lança na circulação, introduzindo no organismo vivo de seu doente um agente mortifero; o facinora dispara o bacamarte e faz o projectil damnoso atravessar o coração de sua victima. O enfermo cáe incontinente, em somnolencia, depois em coma, e esvaindo-se em suor, com face cadaverica se despede da vida e morre; o *assaltado* cáe incontinente sem movimento, e esvaindo-se em sangue, com face cadaverica passa da vida para a eternidade.

Um e outro, medico e facinora, assistem de *corpo presente* aos primeiros effeitos do agente lethal, que fizeram penetrar no organismo de suas victimas. Um e outro, após este effeito inicial, presumivel de fatal termo, abandonam a victima á horridas consequencias de seus desatinos e sómente depois do funesto resultado voltam: um occulta no seio da terra a victima de seu tresloucamento; outro submerge no mar a de sua malvadeza.

Quando o pranto da viuva, o brado dos amigos levantam o clamor publico, e indagam da sciencia, qual a causa da morte; e esta se pronuncia, firmada na lógica da succcessão natural dos factos, explicando-a por uma causa material, positiva, capaz d'a produzir por phenomenos, que figuraram os factos; se ambos impugnem a verdade scientifica tão bem fundada, recorrendo ao subterfugio; se dizem um e outro — « a morte foi consequencia d'uma *congestão*, d'uma *apoplexia*, d'uma *embolia*: se um e outro tentam fazer acceitar-se por causa da morte uma destas molestias, que matam fulminantemente; ponderando póder o homem de apparente saúde e robustez fallecer repentinamente, com mais véras o já doente ou o ferido; se semelhante allegação apresentada pelo medico, PHARMACO, fôr aceitavel pela opinião publica, ou pela justiça do paiz; o deverá ser igualmente quando o fôr pelo facinora. Acceita a justificação para um, ordena a equidade que o seja para o outro. Então risque se o art. 192 do Cod. Crim. Congestões, apoplexia, embolias e indigestões terão sempre a autoria das victimas dos sicarios.

Não, repito: esta não será a justificação do medico injectante; o considero de bastante dignidade para não vir affrontar o *senso commum, a razão da opinião publica*, a *lógica da succcessão dos factos*, em que se estribam as sciencias positivas, como é a medicina-legal no assumpto de envenenamentos.

Negue o *quantum* da dóse; recorra a *tolerancia idiosyncrasica*, a *tolerancia morbida fatalmente falhada actualmente*, lançando por conta da sciencia o facto do envenenamento, que innegavel é. Todos os principes da *medicina legal* o affirmam.

E' O VEREDICTUM DA SCIENCIA:

O Sr. José Rodrigues de Souza tendo recebido ás nove para dez horas da noite, uma injecção hypodermica de sulphato de morphina, na dóse de UM GRÃO d'este sal, ou de TRES QUARTOS DE GRÃO ou mesmo de MEIO GRÃO, com o que cahio logo em *somnolencia*, a que succedera *somno agitado, somno profundo, suores profusos, face de pallidez cadaverica, e a morte* — MORREU ENVENENADO PELO SULFATO DE MORPHINA.

Se este não é o VERBO SCIENTIFICO; se claudico; se me céga a ignorancia, o odio, o rancôr; se indebitamente arvorei-me *tuba* da sciencia, venham a imprensa dizel-o os litteratos e illustrados collegas, reconhecidos na provincia e fóra d'ella, os Illms. Srs. Drs. Joaquim de Aquino da Fonceca, Cosme de Sá Pereira e Antonio José de Mello. A sua affirmação ou negação, breve e succinta, imponente como o *sim* e o *não* dos julgadores será respeitosamente por mim acceita

Se os respeitaveis collegas, para quem appello, declararem que com os dados offerecidos nos commemorativos e no historico symptomatológico do mal, de que falleceu o Sr. José Rodrigues de Souza, não se evidencia, ante a sciencia, um facto de morte por envenenamento, QUEBRAREI A PENNA E RECOLHER-ME-HEI AO SILENCIO.

E desde já declaro que a tacidez dos eminentes collegas ou a resposta não fórmal de que labóro em erro, me autorisará a considerar-me apoiado em suas opiniões, com cuja garantia proseguirei no desenvolvimento das outras theses. Então Ss. Ss. ante a opinião publica compartilharão dos erros, que por ventura tenha eu commettido na que deixo desenvolvida.

A sciencia não tem duas palavras: estou convencido que os distinctos medicos, cuja intelligencia e litteratura medica, cuja pericia e prudencia, cuja honradez e dignidade é de dominio publico, me autorisarão a repetir sempre e sempre. — « O SR. JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA, FOI E MORREU ENVENENADO.

Dr. Carneiro Monteiro.

(Continúa.)

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: —leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

O maior successo da moda é o novo collete Anna do Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n. 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa-se todos os dias, mas o collete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber. **PARIS.**

Se ha alguma cousa que tenha successo agora é a maravilhoaa creação os **collete Anna d'Austria**; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu córte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira. pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes: a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filó-rêle. R. Auber, n. 12, em **PARIS**.

Recife, 1.º de maio de 1879.

N. 374.— Nove annos de continuados tormentos

José Vicencio, filho de Juan Vicencio, de Puebla, depois de haver soffrido incalculaveis tormentos pelo espaço de 6 annos, foi radicalmente curado d'uma escrofula maligna dentro de poucos mezes, com esse elixir precioso da vida e antidoto irresistivel, do veneno do sangue, a salsaparrilha de Bristol. A molestia que havia principiado da junta do calcanhar, chegou a subir até aos olhos Os medicos todos diziam que era uma temeridade o suppôr-se que houvesse remedio algum capaz de salvar o doente. E com tudo, esse horrivel caso de escrofula hereditaria succumbio ante o grande especifico vegetal. A carta do pai do joven ao Dr. Bristol, é um dos documentos mais notaveis que jamais se chegou a publicar. E esta não é mais do que uma unica prova entre as milhares dellas que acreditam que nenhuma molestia externa e maligna quer exista na pelle, quer nas glandulas, na carne ou nos musculos, pode resistir ás salutiferas e maravilhosas virtudes desta preparação incomparavel e vivificadora.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE AGOSTO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 6$000 por 15 kilos, hontem.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno, hontem e hoje.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	371:873$122
Idem do dia 23	20:971$639
	392:844$761

Pauta da alfandega

Semana de 52 á 30 de agosto de 1879

Approvada pelo inspector interino *Antonio L. de M. Neves*

Algodão em rama ou descaroçado, 493 rs. o kilo.
Assucar branco 255 rs. o kilo.
Assucar mascavado 137 rs. o kilo.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 415 rs. o kilo.
Couros de boi seccos espichados, 460 rs. o kilo.
Couros de boi, verdes, 270 rs. o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs. o kilo.
Azeite de dendê, 400 rs. o litro.
Azeite de peixe, 230 rs. o litro.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Fibra de coco 60 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 23 de agosto de 1879. — Os conferentes.

A. Pereira Bastos.
R. Ferreira Barbosa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE AGOSTO

Portos do exterior

— No patacho hespanhol *Recurso 2º*, carregou:

Para Barcellona, R. Pessoa 67 saccas com 4,625 kilos de algodão.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 500 abacaxis e 2 barricas com limão.

— No vapor nacional *Principe G. Pará*, carregou:

Para a Bahia, J. A. C. Vianna 800 esteiras de carnaúba e 70 saccos com cera de carnaúba.

— No brigue americano *J. Morton*, carregaram:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 60 latas com 960 litros de oleo de ricino.

— Na barcaça *Riachuello*, carregou:

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 10 barris com 960 litros de aguardente e 320 saccos com farinha de mandioca.

— No lugar portuguez *Lima*, carregaram:

Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 3,029 saccos com farinha de mandioca.

No cuter *B. Jesus*, carregou:

Para o Natal, E. Dubeux 300 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	30:317$498
Idem do dia 23	804$840
	31:122$338

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	64 957$748
Idem do dia 23	3:173$384
	68 131$132

Revista commercial

Da semana de 18 a 23 de agosto de 1879

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 21 5/8 21 1/2 21 3/8 bancario, e 21 5/8 d/s por 1$000, particular. Dito sobre o dito, á vista, 21 1/2 21 3/8 d/s por 1$000, bancario.

Dito sobre Paris, 90 d/v 436 réis, o franco, particular. Dito sobre o dito, a vista, 445 réis o franco, bancario.

Dito sobre Hamburgo, á vista, 556 réis o reich-mark, bancario.

Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 147 por cento e 150 por cento de premio, bancario, e á vista, 151 por cento.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 3 d/v ao par, e 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Pará, 20 d/v 1/2 por cento de desconto.

Acções da Companhia Phenix Pernambucana, de 300$000 cada uma de 200$000.

Apolices Geraes de 6 por cento ao anno, do valor de 1:000$000 por 1:036$000.

Desconto de letras, a 7 e 10 por cento de desconto ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente. — Venda a 70$000 a pipa de 480 litros. Ha falta.

Algodão do sertão.— Pequenas entradas e cotamos de 8$000 a 8$200 por 15 kilos.

Assucar.— Sem entradas.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 4$300 a 6$500 os 15 kilos. Dito de Santos, cotamos de 3$800 a 5$400 por 15 kilos.

Couros seccos salgados, bons.— Vendas de 455 a 460 réis o kilo. Ditos ditos ditos, refugos, a 300 réis, o kilo.

Farinha de mandioca. — Deposito 45,000 saccos: cotamos de 5$000 a 5$600, o sacco de 80 litros.

Graxa em bexigas.— Venda a 7$200 os 15 kilos.

Milho nacional.— Vendas a 95 réis o kilo.

Sal do Assú.— Vendas de 750 a 800 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Grande do Sul. — Venda a 8$200 os 15 kilos.

Xarque do Rio Grande do Sul.-- Deposito 150.000 arrobas, vendas de 5$600 a 6$600 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa. — Venda a 5$500 por 15 kilos.

Arroz da India. — Venda a 2$600 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos de 3$800 o galão.

Bacalhão.— Deposito de 8,000 barricas, retalha-se de 18$000 a 19$000 a barrica.

Banha de porco. — Cotamos a 784 réis o kilo.

Batatas portuguezas.— Retalho a 4$500 a caixa.

Breu.— Cotamos de 10$ a 11$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$ a 14$000 a tonelada, conforme a procedencia

Cebolas em caixas. — Cotamos a 12$000 cada caixa

Cimento Portland. — Cotamos de 10$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Vendas de 9$500 a 10$500 a duzia de botijas. Dita de outras marcas.—Venda de 7$ a 9$ a duzia de garrafas, conforme a qualidade. Dita preta.— Vendas de 9$500 a 10$500 a duzia de botijas.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$052 a 6$104 por kilo.

Farello de Lisboa. — Cotamos de 3$600 a 3$800 cada sacco de 45 kilos. Dito do Rio da Prata.— Retalho a 3$200 o sacco de 42 kilos.

Farinha de trigo.—Deposito 23,000 barricas, aos seguintes preços:

A de Trieste, vendas de 26$ a 30$000 a barrica. A americana, vendas de 22$000 a 23$000 a barrica.

Feijão de diversas côres. — Venda a 9$000 o sacco de 80 litros. Dito mulatinho.— Cotamos de 10$ a 12$000 o sacco de 80 litros.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Kerosene. — Retalho de 4$000 a 4$200 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.—Retalho a 8$000 a caixa.

Manteiga franceza em barril. Cotamos de 1$395 a 1$438 o kilo. Dita ingleza.— Não ha no mercado. Dita em latas.— Cotamos de 2$289 a 9$616 o kilo.

Passas.— Venda a 6$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Cotamos de 600 réis a 1$200 a resma.

Queijos flamengos.— Cotamos a 2$800 cada queijo. Ditos de pratos.— Cotamos a 1$744 o kilo.

Sal de Lisboa. — Vendas de 1$000 a 1$200 os 100 litros

Sardinhas de Nantes.— Cotamos vendas a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Venda a 14$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos a 480 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 120$ a 130$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Cotamos de 260$ a 280$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Cotamos de 240$000 a 260$000 a pipa. Dito tinto de Cette.— Cotamos de 220$ a 230$ a pipa. Dito de Cette, branco. Vendas de 210$ a 220$ a pipa. Dito do Porto.— Cotamos a 8$000 cada duzia

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 36,000 arrobas; vendas de 5$400 a 7$200 por 15 kilos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercado- pagamento do premio no 7.º anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

COMPLETO

sortimento de chapéos

O Pinaud parisiense

A' praça da Independencia ns. 2 a 8

Tem um bonito sortimento de chapéos de todas as qualidades, com especialidade para senhoras, meninas, etc., etc., que receberam pelo ultimo vapor, os mais modernos e de mais gosto possivel, assim como todas as pertenças para os mesmos; vendem tudo por preços muito resumidos.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

51 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 51

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

New-York—18 dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante J. F. Leivis, equipagem 65, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Terra-Nova—34 dias, lúgar inglez *Harret*, de 247 toneladas, capitão W. Wilmer, equipagem 11, carga 3.500 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3.500 toneladas, commandante Leivis, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor francez *Ville de Santos*, de 1,008 toneladas, commandante Lehuby, carga varios generos.

Gaspé—Patacho inglez *J. L. B.*, de 148, toneladas, capitão J. Robson, em lastro.

Mossoró—Brigue norueguense *Soskummeren*, de 214 toneladas, capitão Welle, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES

— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668 de 1871, que por portaria desta data foi o cidadão Alexandrino José de Almeida nomeado para servir provisoriamente os officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Caruarú.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de agosto de 1879.—O secretario

José Austragesillo Rodrigues Lima.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle houverem noticia, que no dia 26 do corrente mez, na casa das publicas audiencias das autoridades judiciaes de 1ª instancia nesta cidade, depois da que aos feitos e partes em dér no mesmo dia, irá á praça para ser vendida a quem maior preço offerecer, a casa terrea n. 231 da rua Imperial, na freguezia de S. José desta cidade, e com 10 metros e 20 centimetros de frente, 14 metros e 40 centimetros de fundo, 4 janellas na predita frente, 1 portão ao lado, 4 salas, 7 quartos, 2 corredores, cozinha: casa, á qual segue-se um sitio, que medind 17 metros de frente e 67 metros e 50 centimetros de fundo, tem fructeiras e um banheiro, e que, com este, foi avaliada em 12:000$ no inventario dos bens deixados pelo finado Amaro José dos Prazeres.

Servindo de base á arrematação a quantia de 6:000$, maior preço offerecido particularmente pelo referido predio, quando foi autorisado para vende-lo o inventariante dos mencionados bens em consequencia de petição em que requereu para faze lo, afim de habilitar-se a remir o passivo do acervo, pagar impostos e satisfazer custas.

Este será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 1º de agosto de 1879.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude de ordem do Exm Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição, no dia 27 do corrente mez, ao meio dia, as pinturas das pontes de Magdalena, Caiará, Brumzinho, Caxangá. Timby e S João, orçadas em 2:266$.

O orçamento e condições do contracto acha-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 18 de agosto de 1879.

O official,

J. Joaquim de Siqueira Varejão.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

Do dia 25 do corrente em diante, os trens que partem ás 8 e 20 da manhã, do Caxangá, e 4 e 35 da tarde, do Recife, nos dias uteis, deverão parar no Entroncamento.

Escriptorio da companhia, 22 de agosto de 1879.

F. E. Feen, Gerente.

Associação

commercial beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 46 dos estatutos são convidades os senhores associados a comparecerem no edificio desta associação no dia 2º do corrente, ás 12 horas da manhã, para em assembléa geral, approvarem o regulamento interno da mesma associação. Recife, 22 de agosto de 1879.

Corbeniano de Aquino Fonceca, Secretario.

Consulado de Portugal

Para conhecimento de quem interessar possa, faço publico que nesta data foi deprecado por este consulado ao Dr. juiz municipal e de ausentes, do termo de Santo Antão, para mandar vender em hasta publica, naquelle termo, o espolio pertencente ao subdito portuguez José Gomes Penna, alli fallecido sem deixar herdeiros presentes, nem testamenteiro; cujo espolio consta de cinco cavallos para circo equestre, e outros objectos pertencentes ao mesmo circo. Recife, 21 de agosto de 1879.

C. de A. Guimarães, Consul.

Monte de soccorro de Pernambuco

Os mutuarios das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 25 de agosto corrente.

Ns.:

1714, 1718, 1723, 1726, 1730, 1743, 1745, 1751, 1752, 1753, 1761, 1766, 1767, 1772, 1774, 1781, 1785, 1790, 1797, 1805, 1807, 1814, 1820, 1827, 1828, 1836, 1840, 2842, 1844, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1860.

Recife, 14 de agosto de 1879.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.32

Consulado provincial

Edital—*Para sciencia dos interessados, são abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações encontradas pelos respectivos lançadores na collecta dos diversos impostos, a que se está procedendo por esta repartição, relativamente ao exercicio de 1879 a 1880.*

Outro sim, observa-se que, nos termos do art. 46 do citado Reg. serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa Vista, que tem de servir para o exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua da Attracção

N. 1. Antonio José Moreira Gomes, 1 portão que dá entrada para seis casinhas, arrendadas todas por	696$000
N. 3. José Luiz de Paula, um portão que dá entrada para oito casinhas, arrendadas todas por	720$000
N. 3 A Manoel Ignacio de Oliveira Martins uma casa terrea com portão de ferro ao lado que dá entrada para duas meias aguas, arrendado tudo por	432$000

Rua do Principe

N. 12. Antonio Outre Martins, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 22 José Corrêa de Britto, uma casa terrea e mais oito quartos arrendados por	756$000
N. 22 A. O mesmo, uma casa terrea occupada pelo mesmo, arrendada por	150$000
N. 30. João Baptista Fernandes, uma casa terrea por	150$000
N 32 Hermino Rodrigues, uma casa terrea arrendada por	264$000
N. 1 A. Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, uma casa terrea arrendada por	144$000

Travessa do Principe

N. 2. Maria Idalina e Amalia, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 4. As mesmas, uma casa terrea	

arrendada por 120$000
N. 6. Antonio Ignacio Pereira Rosa, uma casa terrea dividida em duas avaliada tudo por 96$000
N. O mesmo, uma casa terrea, occupada pelo senhorio, por 72$000
Segunda travessa do Principe
N. 1. João Francisco Saraiva, uma casa terrea dividida em duas por 144$000
Sahida para João de Barros
N. 5 A. Antonio Francisco do Rosario, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 7. Escolastica Maria Barboza, uma casa terrea arrendada por 84$000
Segunda Travessa de João de Barros
N. 2. Joaquim José da Costa, uma casa terrea arrendada por 72$000
Ns. 4 a 10. Joaquim José da Costa, quatro casas terreas, arrendadas todas por 384$000
Ns. 1 a 5. Heleodoro Tiburcio de Souza Varejão, tres casas tarreas meias aguas arrendadas todas por 216$000
Ns. 9 a 11. Maria Hermina de Carvalho da Silva, duas casas terreas meias aguas, arrendadas por 144$000
Travessa da Attracção
N. 1. Joaquim Fernandes da Silva, uma casa terrea arrendada por 264$000
N. 3. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 5. Bernardo Gomes de Souza, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 7. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 144$000

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 18 de agosto de 1879.
O chefe,
José Xavier Carneiro de B. Campello.

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas, dos contribuintes dos impostos de vinte por cento sobre estabelecimentos commerciaes. e o de sessenta réis por litro de aguardente das freguezias de Santo Antonio, Recife, S. José, Boa Vista, Graça, Poço Afogados S. Lourenço e Varzea relativos aos exercicios de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*
Recife, 20 de agosto de 1879.
João Francisco Teixeira.

Rua do Bom Jesus
N. 37. Francisco Pires Licate 42$000
Commercio
N. 10. Beltrão & Oliveira 90$000
Travessa do Souza
N. 2. José Cardozo de Sá 84$000
N. 8. Felix Cypriano da Silva Teixeira 48$000
Bispo Sardinha
N. 12. Carlos Alves Barboza 30$000
Vigario Thenorio
N. 23. Borges & Irmão 66$000
Mariz e Barros
N. 5. Carvalho & C. 42$000
Amorim
N. 44. Joaquim Lopes de Carvalho 54$000
N. 15. Domingos Ribeiro Christello 75$000
Becco Largo
N. 1. Joaquim Antonio Gonçalves Rocha 75$000
Domingos José Martins
N. 102. José Duarte de Almeida & C. 66$000
Travessa do Campello
N. 4. José Gomes Loureiro 30$000
D. Maria Cesar
N. 22. Joaquim da Silva Barboza 30$000
N. 21. Floriano Alves da Silva 21$600
Companhia Pernambucana
N. 28. Vicente Ribeiro Pontes 60$000
Restauração
N. 7. João Francisco de Souza 60$000
S. Jorge
N. 56. Manoel Fernandes de Souza 36$000
N. 92. Monteiro & Roza 40$800
Pateo do Chaco
N. 21. Constantino Rodrigues Mendes 30$000
Barão do Triumpho
N. 65. João Bernek 60$000
N. 2. Constantino Rodrigues Mendes 36$000
Imperador
N. 83. Maximiano da Silva 60$000
Duque de Caxias
N. 40. Monteiro e Silva & C. 42$000
N. 1. João Mendes Rabello 48$000
Estreita do Rosario
N. 40. Domingos Dias Moreira Leite 36$000
João do Rego
N. 5. José Gonçalves Loureiro 84$000
Travessa da rua Bella
N. 8. Estanislão Augusto Machado Paz 72$000
Penha
N. 5. Antonio Felippe R. da Silva 12$000
Largo da Penha
N. 6. Manoel Joaquim Alves da Costa 60$000
Visconde de Inhaúma
N. 60. Boaventura José Coelho 24$000
N. 1. José Tavares de Gouveia 78$000
N. 3. Francisco Pires & C 72$000
N. 7. João Baptista Boaventura de Almeida 60$000
N. 49. Antonio Bento de Campos 30$000
N. 51. Antonio Jorge dos Santos Junior 20$000
N. 63. Guilherme & Leitão 24$000
Travessa do Arsenal
N. 9. Azevedo & Vieira 60$000
Pedro Affonso
N. 62. Moreira & Irmão 66$000
N. 35. Manoel Antonio de Azevedo Moreira 54$000
Marcilio Dias
Ns. 19 a 21. Antonio José Ricardo de Farias & C. 60$000
N. 35. Costa & Irmão 42$000
Largo de S. Pedro
N. 6. Antonio Gonçalves Ferreira dos Santos 48$000
Coronel Suassuna
N. 15. Antonio Luiz da Silva & C. 48$000
Santa Thereza
N. 30. Antonio Gomes da Silva Cunha 48$000
Cadeia Nova
N. 7. Manoel Ferreira dos Santos 60$000
N. 15. Francisco Ribeiro Guimarães 78$000
Marcilio Dias
N. 141. Antonio J. Pereira da Cunha 9$000
Coronel Suassuna
N. 178. José Alves de Carvalho 48$000
N. 296. Martins & C. 72$000
N. 49. Bellarmino Lourenço da Silva 60$000
Marquez de Herval
N. 160. Margarida F. da Trindade 48$000
N. 98. Costa & Silva 43$200
N. 146. Manoel Augusto Ferreira 36$000
N. 170. Margarida Firmina da Trindade 48$000
N. 141. Francisco Pereira Meirelles 48$000
N. 175 Rodrigues & Soares 60$000
N. 31. José Joaquim Samarcos 60$000
Travessa do Pocinho
N. 67. Felix Bemvindo de Oliveira 18$000
Travessa dos Martyrios
N. 8. Manoel Rodrigues de Oliveira 15$000
Padre Nobrega
N. 66. Joaquim Raphael de Lima 36$000
N. 1. João Mauricio de Senna 48$000
Vidal de Negreiros
N. 12. Antonio Pinto Lapa 30$000
N. 86. João Marques Pinho & C. 60$000
N. 148. Pedro Luiz do Espirito Santo 48$000
N. 1. Silva Joaquim & Carvalho 60$000
N. 3. Januario Antonio de Lima 6 $000
N. 93. Mendes de Azevedo & C. 48$000
N. 139. Antonio Felix Pereira Junior 36$000
N. 141. Antonio Joaquim da Costa 36$000
N. 157. Oliveira & C. 60$000
Travessa do Prata
N. 7. Pereira da Cunha & C. 42$000
Assumpção
N. 6. Luiz Procopio de Carvalho 24$000
N. 8. José Antonio Macedo Lopes 24$000
N. 44. Pinheiro & C. 24$000
Domingos Theotonio
N. 2. Manoel Antonio da Silva Oliveira 48$000
Christovão Colombo
N. 14. Antonio Ribeiro de Castro 66$000

Santa Rita
N. 1. Felisberto de Medeiros Barbosa 84$000
Nova de Santa Rita
N. 19 A. João Antonio Barboza & C. 84$000
Largo do Mercado
N. 9. Luciano José Dias Guimarães 48$000
N. 13. Manoel José Dias Guimarães 48$000
N. 23. Manoel Fernandes de Farias 48$000
N. 25. João Capistrano de Almeida 48$000
S. José
N. 2. Lindolpho Luiz Longer 48$000
N. 1. Marcellino Ansberto Lopes 48$000
Imperial
N. 58 A. Antonio da Silva Araujo 24$000
N. 94. Thomaz Antonio Coimbra 24$000
N. 128. João Adriano de Mello Dutra 48$000
N. 164. Antonio da Silva Netto 48$000
N. 180. Hermelino de Oliveira Passos 24$000
N. 240. João Rodrigues Lopes 30$000
N. 296. Custodio Pinto Lourenço de Almeida 24$000
N. 324. Candido de Carvalho de Miranda Varejão 12$000
N. 1. Miguel Archanjo Bezerra de Menezes 60$000
N. 45. José Ferreira Ramos 48$000
N. 95. Manoel José Ramos 30$000
N. 115. Joaquim Gomes Alves 48$000
N. 137. Manoel Antonio dos Santos C. 18$000
N. 226 Felix Valois da Silva 21$000
N. 279. Azevedo & C.. 26$000

Via Ferrea
N. 25. Bellarmino Florindo de Andrade Pinto 12$000
Travessa da rua da Imperatriz
N. 22. Francisco Joaquim Gomes da Silva 48$000
N. 34. José Faustino de Lemos 72$000
Ponte Velha
N. 1. Bento de Souza Oliveira 42$000
N. 43. Jacintho Botelho de Amorim 72$000
Santa Cruz
N. 2. Joaquim Ribeiro Gama 33$000
Ponte Velha
N. 77. Domingos Gonçalves Villa-Verde & C. 45$000
Santa Cruz
N. 12. Antonio Lopes de Carvalho 48$000
Aurora
N. 33. Manoel dos Santos & C. 42$000
Conde da Bôa-Vista
N. 11 A. Moreira Gomes & C. 36$000
N. 17. Antonio Henriques de Araujo 54$000
N. 27. José Moreira Rabello 48$000
N. 139 B. Manoel José de Andrade 36$000
Riachuelo
N. 48. Gaspar Francisco de Magalhães Camara 36$000
N. 63 Lucas Antonio Evangelista 9$000
União
N. 32. Manoel Gomes Loureiro 60$000
Hospicio
N. 57. José Rodrigues Lima 72$000

(Continúa)

GRANDE PAVILHÃO AMERICANO
CAMPO DAS PRINCEZAS
ESPLENDIDA FUNCÇÃO
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
Positivamente 4 funcções dos principaes artistas da companhia ingleza Hadwin & Williams
A FESTEJADA GYMNASTA
A VERDADEIRA RAINHA DO AR
MISS. VICTORIA

A CAHIDA VERTIGINOSA, o mais assombroso exercicio executado até hoje, no qual **MISS VICTORIA** desafia todos os gymnastas descendo da maior altura do theatro com a rapidez de um raio, suspensa com os dentes por uma corda teza, **DE UM A OUTRO LADO DO PAVILHÃO.**

Mr. JOHN WORLAND
!!! PALPITANTE NOVIDADE !!!
UM DUBLE TORNIQUETTE
sem medo. O intrepido dos intrepidos em seus trabalhos **SEM RIVAL**. O campeão do mundo, como gymnasta e acrobata com rapidez de electricidade.
LOS ESPOSOS BERTZ
PRESTIDIGITADORES
PREÇOS

Camarotes 6 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Entrada geral	1$000

Principiará ás 8 horas em ponto.

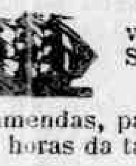
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

Espera-se dos portos do norte até o dia **26** do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia **27** do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia **26** do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies

E' esperado da Europa até o dia **25** do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da
Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante Bickenson

E' esperado dos portos do sul no dia **29** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton, Havre e Antuerpia e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Havre.
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL
Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO
Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisbôa.
Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.
Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.
Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.
N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

Lisbôa e Porto
Segue com brevidade a barca portugueza *Izolina*; para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Agente Pestana
GRANDE VARIADO LEILÃO
De objectos de ferro e outros muitos de utilidade e gosto
Hoje
Segunda-feira 25 do corrente
Ao meio dia
No armazem da praça circular do caes do Apollo, que foi do finado commendador Tasso
Constando:
De moinhos de vento e suas pertenças, 1 vapor locomovel de força de tres cavallos, cylindros duplos de padaria, transmissões, cortadeiras de bolachas, masseiras, tendeiras, braços de balanças, conchas e pesos, pá de forno, caixões de depositos de bolachas, taboas, flandres, assadeiras e muitos outros utensilios de padaria, machinas para cortar capim, carrinhos de mão, columnas de ferro, gradeamentos, soleiras de pedra e arcadas de cantarias, fogões de ferro para sala, sanefas de ferro para chalet, portas chapéos de sol, bombas, correntes, machinas para limpar arroz, 1 guindaste, vergas para navio, massames, tijolos francezes para ladrilho e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

LEILÃO
Dos generos e pertenças da taverna da rua do Marquez do Herval n. 146, em um ou mais lotes, ao correr do martello.
Terça-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Pelo agente Martins

LEILÃO
DE
Moveis, louças e crystaes
CONSTANDO DE:
1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos, 1 relogio de repetição, 1 espelho dourado, 2 mostradores, 4 jarros finos, 1 tapete, 1 secretaria, 1 tinteiro, 2 figuras de porcelana, 1 flauta de ébano, e 2 candieiros.
1 cama franceza, 1 toucador, 2 bancas, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 lavatorio de jacarandá, 7 cadeiras para costura, 3 cabides, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 2 lindas camas de faia para meninos, 1 commoda, 6 cadeiras, e 1 relogio marcando dias da semana.
1 mesa elastica, 1 quartinheira, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 11 globos, 2 candieiros a gaz, louça para jantar, e para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, trem de cosinha e outros accessorios de casa de familia existentes no 1.º andar do sobrado da
Rua da Imperatriz n. 3
TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
João Rodrigues de Passos, tendo de retirar-se para o sul com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na rua da Imperatriz n. 3.
O leilão principiará ás 10 1[2 horas em ponto

LEILÃO
Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na casa terrea, sita á rua da Palma n. 41
O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão 1 mobilia de jacarandá com pedra, 1 dita de mogno tambem completa, 1 cama de jacarandá, mesa elastica, 4 aparadores, guarda louça, 1 cadeira de balanço, de faia, 2 meias commodas, 2 marquezões, 2 berços, espelhos, quadros e outros objectos que estarão patentes.

Segundo
LEILÃO
DAS
Propriedades ns. 9 e 11 da rua nova de Santa Rita, confronte ao mercado, com frentes em altura de casas terreas, entre os sobrados ns. 7 e 13
Estas propriedades estão divididas em diversas casas de negocio e com grandes telheiros e rendem mensalmente 115$.
As referidas propriedades teem meação nos oitões e muros e uma frente de 60 palmos sobre 500 de fundo; estão situadas em uma importante posição, por ser em frente ao mercado e fundo até o caes projectado.
QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 16
O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão das referidas propriedades, ás 11 horas do dia acima.
O agente dará qualquer informação.

O AGENTE VILLAR
LEILÃO
Em seu armazem á rua da Madre de Deus n. 11
A'S 11 HORAS EM PONTO
O agente tem em seu armazem, para ser vendido em leilão, diversos moveis de gosto e obras de ouro, relogio especial, sendo do melhor fabricante; espera que com a vista se influam os concurrentes.
RUA DA MADRE DE DEUS N. 11
A's 11 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma senhora de idade e bom comportamento para tomar conta de uma casa e servir de amparo a duas crianças que acabam de perder aquelle que lhe deu o ser: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 58.

— Francisco Joaquim Pereira da Costa faz sciente a quem interessar possa, que vendeu aos Srs. Adolpho & C. seu estabelecimento de artigos para fumantes, denominado Bazar Popular, sito á rua estreita do Rosario n. 4 A, livre e desembaraçado de qualquer onus Recife, 2 de agosto de 1879.

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Fugio no dia 17 do corrente, do engenho Conceição, da Escada, pertencente ao Barão de Araçagy, os escravos seguintes:
Sebastião crioulo, preto, secco do corpo, bonita figura, muito vivo e esperto, idade 26 a 31 annos, natural do engenho Tentugal, da freguezia de Barreiros, onde tem mãi.
Gaudencio, pardo, alto, corpo regular, cabello um pouco crespo, idade 30 a 35 annos, bonita figura, natural do sertão; ambos sahiram juntos: roga-se a apprehensão dos mesmos, pagando-se com generosidade. A entregar no mesmo engenho, e nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço: no becco de João Francisco numero 11.

— Roga-se aos Srs. Joaquim Cassiano Bezerra, Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, João do Rego Lima Junior e João Baptista Gomes Penna, este collector da cidade da Escada, a virem ou mandarem á rua do Barão da Victoria n. 32, primeiro andar, a negocio que não ignoram.

— Aluga-se a cocheira da rua Duque de Caxias, aonde está o Sr. Marcolino Villar, bem como uma loja na travessa do Marquez do Recife, proximo a uma cocheira: trata-se á rua do Imperador n. 12, sobrado

— O abaixo assignado previne aos devedores do casal de seu fallecido sogro Antonio Domingos Pinto, para que no prazo de 15 dias venham saldar seus debitos, sob pena de verem seus nomes publicados neste *Diario*, e feita a cobrança judicialmente. Recife, 12 de agosto de 1879.
João Vieira de Mello e Silva.

— Aluga-se a casa da rua nova de Santa Rita n. 59, tem commodos para grande familia, agua, gaz e apparelho: a chave para ver, na rua do Vigario n. 3.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe
Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma gradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Appareçam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.
Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.
DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
— 34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL
INJECÇÃO LHOSTE
Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.
Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.
DEPOSITO
Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34- Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA
E
DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34--Rua do Rosario--N. 34
Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.
Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.
Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.
ESPECIALIDADES.

Sabonete de alcatrão e araroba
Especifico para combater as molestias de pelle
O unico agente therapeutico capaz de debellar com segurança as molestias cutaneas é incontestavelmente o producto de uma planta indigena conhecida pelo nome de «araroba», o qual, associado ao alcatrão em forma de sabonete constitue a melhor medicina e de mais facil applicação; podendo-se affiançar que a sua acção anti-herpetica é tão prompta que basta o seu uso por alguns dias para dissipar as molestias as mais rebeldes, como sejam: a sarna, a empigem, a tinha e todas as especies de dartro.
USO.—Faz-se applicação sobre a parte doente pela forma do sabonete commum, lavando-se o lugar affectado duas ou tres vezes por dia: nisto consiste tambem o tratamento para destruir o insecto (acarus,) cuja presença na pelle dá lugar ao apparecimento das sarnas.
Vende-se na pharmacia e drogaria de GALDINO FERNANDES DA SILVA, á rua dos Droguistas n. 34—Bahia.
DEPOSITO NA PHARMACIA DO SR. BARTHOLOMEO & C.
PERNAMBUCO

VINHOS DE ARRAULT
DE
QUINIUM E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG
E DE
QUINIUM, FERRO E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG
O quinium proporciona aos medicos um producto de uma dosabilidade invariavel, contendo todos os principios activos da quina.
Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos medicos um composto, que satisfazendo plenamente suas vistas por este lado, tivesse alem d'isso propriedades analepticas, e escolhemos o analeptico por excellencia — a **Carne.**
Contendo todos os principios nutritivos da carne, o mui conceituado extracto de carne de *Liebig*, o adoptamos para preparar o nosso —**Vinho de quinium e extracto de carne** — que se recommenda como o melhor composto para *nutrir, fortificar e reparar os orgãos, e como antidoto para a cura das febres de qualquer caracter.*
Associamos em outro composto — **Vinho de quinium, ferro e extracto de carne** — o melhor dos ferruginosos — *o pyrophosphato de ferro*, cuja applicação é urgentemente reclamada, nas graves molestias denominadas — **chlorose, pallidas côres, anemia, flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Empregamos **optimo vinho do Porto** em ambos os nossos compostos.
Nossos vinhos representam na dóse de 30 gram., 5 centigram. de quinium e 30 de carne.
Depositarios e agentes para o Brazil
BARTHOLOMEU & C.ª
PERNAMBUCO

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª
Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —Xarope vegetal americano— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia do tão poderoso medicamento no tratamento da tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc.
Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.
Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

MARAVILHOSAS CURAS
TÊEM-SE OBTIDO COM OS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª
Vinhos simples e ferruginoso — Xaropes simples e ferruginosos — Pilulas simples e ferruginosas — Oleo, tintura, emplastro e pomada.
É incontestavel a efficacia dos [illegible] simples de jurubeba no tratamento d[illegible] ainda mesmo complicada, nos engorgitamentos do figado e baço [illegible] subsequentes ás febres intermittentes [illegible], nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropesias e nas erysipelas.
As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chlorose, falta de menstruação, leucorrhéa, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.
Dez annos de acceitação!!
Comprovada pela crescente procura dos nossos — *Preparados de Jurubeba*, — não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª
[illegible]
O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, boubas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrhêas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pelo que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.
Exigir nossa assignatura na tarja que circula o vidro.

ALUGA-SE
a casa terrea n. 135 da rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia, está caiada e pintada de novo, é muito fresca, tem duas salas, tres quartos, cozinha, cambrone e quintal com cacimba de muito boa agua: a tratar na rua do Brum n. 92.

Hypophosphito de Grimault & Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª, para a tisica pulmonar em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhora sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª, durante intervallos de 6 semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical de Vienna, Austria.*)

« Dou-lhe que receita os meus tanto por seu Xarope de Hypophosphito de Cal. Eu o emprego diariamente para muitos meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação é entre as todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG.

Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS

DE

BURIN DU BUISSON

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º **Pó Ferro Manganico.** — Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º **Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese.** — Segundo diz o professor Petrequin, estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro**, formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º **Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.** — São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º **Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese.** — Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, limphatismo, perdas brancas e debilidade geral.*

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relator o da Academia de Medicina constata que os doentes submettidos á esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault**, possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta, e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura ou evita:

As digestões difficeis,	As gastralgias,
As nauseas e eructações,	As inchações do estomago,
As gastrites,	As enxaquecas,
As caimbras do estomago.	As doenças do figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando-lhes a digestão e nutrição.

Cada frasco traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª. — MANOEL ALVES BARROZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & Cª. — J. MAUBER, KIRCHOFF Succª. — BARTHOLOMEO & Cª. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao **IODURETO de POTASSIO**

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Dres Ricord, Blache, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger obtiverão os melhores resultados no tratamento das **afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do opparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito nocivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze :

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitisme.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessôas *fracas do peito, do estomago,* ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e **reconstituinte** de **DELANGRENIER, de Paris.** — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

A NOVA PREPARAÇÃO

DO DR. C. C. BRISTOL

UNIVERSALEMNTE CONHECIDA

AVELEIRA MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins ; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.

Deposito á rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia Americana

E nas principaes pharmacias

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seugntes artigos :

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.
Gorgorão de seda branco, para vestido de noiva.
Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.
Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)
Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.
Ricos cortinados para camas e janellas.
Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.
Bonitos enxovaes para baptizados.
Grinaldas e véos para noivas.
Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.
Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.
Superiores espartilhos.
Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.
Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.
Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.
Superiores perfumarias de Lubin.
Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.
Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.
Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.
Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.
Superiores madapolões, F.I., S. O., e outras marcas.
Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos , proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias, a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras, pois temos resolvido vender as nossas boas mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

E

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra *as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tossses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.*

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

Continúa fugida

a escrava Jovelina, preta, de 28 annos de idade, estatura regular, testa estreita, com todos os dentes, cabellos pouco encarapinhados. Sahio de casa de seu senhor, Dr. Candido Freire, no dia 5 de agosto do anno passado, conduzindo um bahu pintado de azul. Desconfia-se que esteja acoutada no Recife, Una, Porto-Calvo, onde tem parentes. Quem apprehende la ou tiver noticia della, dirja se á cidade do Cabo, onde receberá uma remuneração pecuniaria.

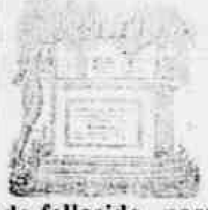
Maria Isabel de Souza

Victorino José de Souza, agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa Maria Isabel de Souza, e de novo convida-as para assistirem ás missas do setimo dia, terça feira, 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, protestando lhes desde já o seu eterno reconhecimento

Helena Joaquina Tasso de Mello

Antonio de Paula e Mello, suas filhas, Jorge Tasso e mais parentes, convidam ás pessoas de sua amizade e parentes a ouvirem a missa que pelo eterno repouso de sua sempre lembrada esposa, mãi e mana mandam rezar no dia 25 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de S. José do Manguinho, pelo que lhes se ão eternamente gratos.

Bacharel Miguel Gomes de Figueiredo



D. Joanna da Fonceca Figueiredo, Dr. João P. Maduro da Fonceca, D. Maria Adelaide de Figueiredo e D. Maria Carmella de Figueiredo, viuva, sogra e manas do fallecido bacharel Miguel Gomes de Figueiredo, convidam seus parentes e amigos do fallecido, para assistirem ás missas do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na quinta-feira 28, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Delfina Maria da Conceição

Manoel Baptista de Oliveira, Cassia Maria da Conceição, Emilia Maria da Conceição, agradecem as pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua dempre lembrada esposa e mãi Delfina Maria sa Concoisão, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia que terão lusar as 7 horas do dia na igreja do Livramento, e desde já lhes agradecem este acto de caridade.

Maria Amelia Tavares

Um amigo da familia de Maria Amelia Tavares convida todos os seus parentes e conhecidos para assistirem algumas missas que serão celebradas no dia 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo do seu passamento, na igreja de S. Gonçalo.

Por tão caridoso acto confessa-se desde já summamente grato a todos aquelles que comparecerem.

Felippe Antonio Rodrigues da Costa

Maria Francisca da Conceição, Sebastião Antonio Rodrigues da Costa, José Ignacio da Silva e Josepha Alvares Rodrigues da Costa, esposa, filho, cunhado e nora do finado Felippe Antonio Rodrigues da Costa, fallecido na cidade da Victoria, convidam aos parentes e amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam resar na igreja de N. S. do Livramento desta cidade do Recife, no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Joaquim Gonçalves Ferreira

D. Amalia Candida de J. Ferreira, D. Eugenia Carolina de J. Ferreira, mandam celebrar uma missa no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, 1º anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado pai : e para esse acto convidam a todos os parentes e amigos, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Salsaparrilha de Bristol

o grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, do systema e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue e dos humores.

Vendem

em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro, de idade de 15 a 16 annos, com alguma pratica de taverna e que dá fiador de sua conducta, queira apparecer á rua de Pedro Affonso n. 24, armazem de carne secca, que achará com quem tratar.

— Na noite de terça-feira (19) perdeu-se um pequeno volume envolto em papel amarello claro a quantia de 98$000 ; a pessoa que o achou, roga-se encarecidamente para entregar nos Afogados a Antonio Pessôa Camillo de Miranda, ou na rua do Barão da Victoria n. 21, 2º andar, que será generosamente recompensada.

= Aluga-se o sobrado n. 125 da rua do Visconda de Albuquerque, reparado, caiado e pintado de novo : a tratar na loja n. 2 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se a casa da rua das Flores com bons commodos para familia : a tratar na rua da Soledade n. 70. Na mesma casa precisa-se de uma preta fiel para vender bolos.

— Aluga-se uma boa casa na rua da Palma n. 59 a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, 2º andar.

Aluga-se o 1º andar da casa á rua Primeiro de Março n. 6, canto da rua do Imperador, proprio para escriptorio : a tratar na rua do Cabugá n. 4.

— Aluga-se a casa terrea n. 234 da rua Augusta : a tratar na rua da Penha n. 1, segundo andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Marcilio Dias n. 90 : a tratar na praça semicircular, armazem de farinha n. 51, no caes do Apollo.

Quem precisar de uma ama de leite, póde dirigir-se á rua da União n. 31.

— Aluga-se a loja e quarto andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 29 ; a tratar no Manguinho n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia : na rua da Aurora n. 4, terceiro andar.

AMA Na rua Duque de Caxias n. 6 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para pequena familia. Não sahe á rua.

Pechincha

Faz-se qualquer transacção com uma boa refinação, cujo dono precisa retirar-se para fóra da provincia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 29.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos :

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento, pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, no trapiche áS Leitão.

HEMORRHOIDES

Calma immediata e cura radical em poucos dias com o uso das **Pilulas e Pomada de Fscordio** do **Dor LEBEL ANDRÉ.** *Monographie des Hemorrhoïdes*, 20ª edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA

O mais violento accesso desaparece em 24 horas com o uso da **Essencia d'Hermodactyles.** Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte dévoilée.* 1 vol. in 12, 3 fc.

ASTHMA

Catarrhos, Suffocação, Oppressão, são alliviados infallivelmente e sem perigo com o uso do papel de **Eucalyptus e de Lobelia.** (Em França) Preço : 3 e 6 francos.

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE & TOLU

SIROP & PATE-ZED

Dr Zed

22, R. Drouot PARIS

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

Em todas as Pharmacias.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em Pernambuco, **ELIAS DE MOURA & Cª**

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro,** deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª ; FERREIRA MAIA & Cª.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Avisam aos Srs. agricultores que acaba de chegar um novo engenheiro, que mandaram contratar em Londres, o Sr. John William Kirkham, perfeitamente habilitado para montar qualquer apparelho pelo novo systema, bem como para ensinar o fabrico do assucar, estando ao par de todos os melhoramentos, por ter estado nove annos nas Antilhas, aonde montou alguns apparelhos a vacuo, e administrou diversos engenhos de assucar.

Estando, pois, esta fundição bem montada, com dous habeis engenheiros, recebe encommenda para qualquer apparelho a vacuo, ou meio apparelho, com preço fixo, ou mediante uma commissão razoavel; mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICOP ELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzi máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dose aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarù composto

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarù* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias de peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA COM Ferro, quina e pega-pinto

DO *Dr Carlos Bettencourt*

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt

ANTI BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIA

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

O Sr. Rigueira Costa

Pergunta-se ao Sr. bacharel Rigueira Costa, juiz substituto de Jaboatão, quando dá andamento ao inventario, de que S. S é inventariante; sendo que os credores estão desejosos de saber o resultado. S. S. que é tão solicito em outros negocios, porque não o será neste? Um offendido no seu direito.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Licor anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda este importante medicamento, na livraria Economica, rua do Crespo n. 20

Ensino.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos e o academico Floriano Lins Meira de Vasconcellos teem aberto á rua Velha n. 59, um curso de latim, francez, portuguez philosophia, rhetorica, geometria e arithmetica: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar, onde tem o primeiro o seu escriptorio de advocacia, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA Na taverna junto a estação do Chacon, se dirá onde se precisa de uma ama que saiba cozinhar e lavar.

Pharmacia

Precisa-se de um official de pharmaciia: botica Franceza n. 22, rua da Cruz.

Urgencia

Quem tiver para alugar uma casa grande ou duas pequenas juntas, sendo em alguma esquina, propria para negocio, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista: queira tratar na praça da Independencia n. 22.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

Poço da Panella

Aluga se uma casa na rua da Mangueira, tendo muito bons commodos, jardim ao lado e banho do Capibaribe no fundo: a tratar na casa junto.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que venha dar cumprimento á sua palavra —A viuva da rua de Hortas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade para taverna: na rua Duque de Caxias n. 2.

500$

Precisa-se desta quantia sob hypotheca em uma casa dentro da cidade: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá quem quer.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Soledade n. 94, sobrado da esquina, ou á rua do Commercio n. 5.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio; o 2º andar n. 63 da rua do Bom Jesus; a tratar na rua do Vigario Thenorio numero 31.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-o ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha, quintal e cacimba; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista: a tratar á rua da Concordia n. 47.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

AVISO

— As acções entre irmãos de: 1 annel com um brilhante grande conhecido por estrella do norte, um cavallo alasão caxito, conhecido por rouxinol, dous aderecços, sendo um com 15 brilhantes e o outro com 8 ditos, uma salva de prata com 966 oitavas, e um piano do fabricante Collard, declara se, para não haver duvidas, que a loteria que corre com as mesmas acções é a de n. 311.

Aluga-se

duas casas na rua do Coronel Suassuna ns. 103 e 198: a tratar na rua Direita n. 8.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis
Só e sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
RUA DO IMPERADOR N. 22.
Freguezia de Santo Antonio do Recife.

Aluga-se

um andar terreo com agua, gaz e apparelho para limpeza, com bastantes commodos para familia, rua do Hospicio n. 61: a tratar no 1º andar.

Torre

Aluga-se por festa ou por arrendamento de maior tempo, um excellente sitio na Torre, á margem do rio Capibaribe e proximo á ponte e á estação dos bonds, com as seguintes accommodações: boa casa de vivenda, para grande familia, porto para fazer banheiro, alem disto tem excellente baixa de capim e muitos arvoredos de fructo, como sejam, coqueiros, mangueiras, jaqueiras, boas larangeiras de umbigo, cajueiros etc., cacimba com optima agua de beber: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, a entender-se com o seu proprietario José Mariano de Albuquerque, ou nesta typographia.

Criados e engommadeira

Ainda se precisa de um bom criado para tratar de sitio, e outro de 14 a 16 annos para serviço de casa, que sejam activos, e de uma perfeita engommadeira e que saiba ensaboar: no Manguinho, sitio n. 2.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões.

O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Costureira

Na rua Bella n. 33, cose-se com perfeição paletots, colletes e calças de panno e brim para homem, por preço bastante commodo.

100$ de gratificação

Fugio no dia 3 do corrente o mulatinho Antonio, de idade 15 annos, bonita figura, muito prosista, tem uma cicatriz do lado direito, desde a pá até as nadegas, devido a uma queimadura quando pequeno, assim como uma marca de talho na cabeça, quando anda solta uma perna por ter desmentido o pé direito, levou vestido calça e camisa de algodão do Rio, chapéo de palha de carnaúba, camisa de baêta encarnada e um cobertor da mesma côr; foi escravo de Francisco Pereira das Chagas Brito, morador em Aldeia-velha do termo do Brejo da Madre de Deus, vendido em fevereiro de 1875, presume-se ter para lá seguido: quem o pegar e leva-lo ao seu senhor no engenho Floresta da comarca de Jaboatão, ou no Recife á rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189, receberá a gratificação de 100$.

Copeiro

Na rua da Aurora n. 43, offerece-se um copeiro para o serviço de casa, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 49, proprio para qualquer estabelecimento; o armazem do caes do Capibaribe n. 10; a loja do sobrado n. 87 da rua da Ponte Velha: a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Posto medico cirurgico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34. 1.º andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 2371 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias (311ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João J... d. Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2534 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 521 com a sorte de 800$000, um meio n. 1063 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (310.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [311.ª], que se extrahirá no sabbado 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus bilhetes garantidos venderam 2 quartos de n. 2371 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 32$000, e 16$000 da 36.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, sob n. 310, extrahida sabbado 23 do corrente mez, pelo que convidam aos possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, prevenindo-se de novos bilhetes da de n. 311.ª da 11.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, cuja extracção deverá ter lugar sabbado, 30 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Para quem tiver gosto

Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30, elegantemente preparada, tendo 3 salas, 4 quartos, cozinha, agua encanada do Prata, e encanamento para gaz carbonico. Ao asseio reune boas condições hygienicas, só vendo-se conhecerá o pretendente o que fica descripto: a chave para ver, na casa contigua, e a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16.

COMPRAS

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

MOEDAS DE OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

VENDAS

— Vende-se uma armação envidraçada e pintada de novo, propria para um pequeno estabelecimento, e no melhor lugar de commercio da rua Direita: á ver, na rua Direita n. 32 A, e a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 43

— Vende-se duas casas na rua do Socego Boa-Vista] ns. 16 e 18, chãos proprios: a tratar com o proprietario na mesma casa n. 16.

Pinho da Suecia

Na saboaria do Recife vende-se pranchões de pinho de 3 X 9 a 230 réis o pé linear.

— Vende-se uma armação com balcão de volta, sendo nova, para qualquer principiante: a tratar na rua Imperial n. 243.

Em Agua-Fria de Beberibe

Vende-se uma casa de tijolo, em chão proprio, com 50 palmos de terreno de frente e 470 de fundo, murada na frente e de gosto moderno, com plantações, por 1:300$: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda n. 48, que achará com quem tratar.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida (é verdade) a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Onde é?... Está o 59

Liquidando por estes dias?...

LEIAM! LEIAM!

Finas lãs com listras de seda a 360 rs. o covado!

Ditas muito largas, o que ha de melhor, a 500 rs. o covado. E' baratissimo, só se vendo!

Cachemiras de Japão, bonita fazenda de pura lã, côres lisas, a 500 rs. o covado!

Ditas de quadros, com seda, fazenda de 1$200 e de phantasia, a 600 rs. o covado. Aproveitem!

Popelines com frocos de neve a 360 rs. o covado!

Ditas de seda, o que ha de mais elegante, para todos os preços.

Granadine preta, fina, a 700 rs. o covado!

Alpacas pretas e de côres, princetas, batistes e lãs pretas proprias para luto

Merinó preto para vestidos a 1$600 (duas larguras.)

Linhos de côres, muito fortes, a 160 rs. o covado.

Cretones suissos, finos, a 300 e 320 rs. o covado!

Fustão branco, verdadeiro, a 560 rs. o covado!

Bramante muito largo a 480 rs. a vara E' barato!

Dito francez, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara!

Brim branco exposição, fino. a 1$500 a vara!

Dito de côres, finos, a 2$000 o corte!

Colchas francezas, grandes a 3$000!

Lençóes de bramante a 2$000. A elles!

Cambraias transparentes, 10 jardas a 3$000 a peça!

Madapolões francezes, finos, a 4$200 a peça com 24 jardas!

Dito americano, com 12 jardas, a 3$. E' pechincha.

Chales de bonitos gostos a 1$500 um

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 a duzia

Camisas francezas, finas, a 30$000 a duzia!

Completo sortimento de casemiras e pannos finos: mandamos fazer qualquer peça de roupa, para o que temos um perito alfaiate.

DÃO-SE AMOSTRAS

O 59 Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

Machina para picar fumo

Grande economia de trabalho

Vende-se uma machina de optimo systema, para desfiar e picar fumo para cigarros, em perfeito estado, para mover se á mão, póde picar quatro arrobas por dia e desfiar até oito arrobas, e vende se por commodo preço: a tratar na rua do Imperador n. 16.

Alpacas lisas

A 500 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas alpacas lisas de uma só côr, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs. o covado, assim com bonitas e modernas albanezas, sendo fazenda muito bonita para vestidos, a 640 rs. o covado; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Indianas para vestidos

A 320 rs. o covado

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda denominada indiana, sendo muito bonita fazenda para vestidos; liquida-se a 320 rs o covado, por haver grande porção.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

CHAPÉOS DE SOL PARA SENHORAS

A 3$000

Só na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chapéos de sol de sedas lisas e com barras, tendo cabos de metal, proprios para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 3$00 cada um; é grande pechincha.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

PECHINCHAS

O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.

Fustão acolchoado, branco e de cores a 500 rs. o covado vale, 800 rs.

Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.

Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.

Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.

Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.

Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado

Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.

Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado

Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.

Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.

Camisas bordadas, a 3$000 uma.

Brim pardo, liso, a 400 rs o covado.

Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.

Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ceroulas de bramante, a 1$400 uma.

Algodão T, muito bom, a 4$000 a peça.

Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

Engenho à venda

Vende-se o engenho Desterro na estrada de Iguarassú. Este engenho torna-se recommendavel por ser muito boas as terras, tanto para canna como para mandioca e toda lavoura, tem bastantes mattas, e pode-se ir do Recife ao engenho a carro em duas horas de viagem. Vende-se, a excepção de algumas pequenas partes, todos no valor de 6:000$: quem pretender, póde entender-se em Olinda com Luiz José Pinto da Costa, ou no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, na rua da Aurora, das 9 horas até meio dia.

— Vende-se ou permuta-se por escravos um sitio na Torre, com boa casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, tendo sotão, muitas fructeiras, perto do bonds, terreno proprio: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e cas as do interior.

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua; emfim, é uma boa acquisição: quem a pretender, dirija-se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.
Toalhas de dito para baptisado, de 10$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000,
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Leques de marfim de lindos gostos. de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos. de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado.
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado
Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.
Pannos de crochet para saias, a 64$ rs. o covado.
Chales de casemira de lindos gostos. de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15$ duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—2

Artigos baratissimos!!!
É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e e estreitos, a 1$ a peça. Rendas francezas largas e estreitas, a 800 rs. a peça. Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato.

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações, porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade

Completo sortimento
DE

Fitas de sarja, de gorgorão e de velludo, brancas, pretas e de outras muitas côres, as mais modernas e de muitas larguras.
Fitas de setim de duas côres e escocezas.
Bicos valenciennes, e babados tapados e transparentes.
Flores, ramos e grinaldas brancas, pretas e de muitas côres, para enfeites de vestidos, para chapéos e para cabeça.
Gravatas de seda para senhoras, e collarinhos lisos e bordados.
Véos de seda para chapéos, branco e preto, com salpicos brancos, pretos, dourados e prateados.
Plumas para chapéos.
Espartilhos couraça, atacadores systema couraça, e enfiadores de seda e de algodão para os mesmos.
Balainhos de palha forrados de seda, com preparos para costura, e outros muitos artigos.

VENDE
O BAZAR VICTORIA
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2

FAZENDAS BARATAS!!!
Rua 1.º de Março
N. 20

Arthur Augusto de Almeida, tendo dissolvido a sociedade que tinha sob a firma de Almeida & Campos, participa ás Exmas. familias que resolveu vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por barato preço, assim como pede para quando tiverem de fazer algumas compras as não façam sem primeiro mandar á sua loja e certificarem-se da verdade;

Leiam !!!!!

Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs., por 400 rs. o covado.
Jaynes lizas, côres modernas, a 500 rs. idem.
Maripozas brancas e de côres arrendadas, fantasia, a 360 rs. idem.
Cretones inglezes francezes, escuros e claros, a 400 rs. idem.
Chitas claras, escuras e miudinhas, a 280, 300 e 320 rs. idem,
Chitas modernas a Madame Angot, a 340 rs. idem.
Linhos de côres e listras, a 200 rs. idem.
Batistes de côres, a 200 e 240 réis idem.
Popelinas de linho e seda, a 500 rs. idem.
Atoalhado de algodão transado, a 1$200 o metro.
Dito adamascado muito bom, a 1$500 idem.
Dito dito de linho, a 3$500 idem.
Guardanapos de linho, adamascados, a 3$ e 3$500 idem.
Bramante de linho, 4 larguras, a 2$ a vara.
Dito de algodão, 4 larguras, a 1$400 idem.
Peças de cambraia Victoria e transparente, a 3$. 3$500 e 4$.
Chales de lã. modernos, a 5$500 um
Ditos de algodão, a 1$200, 1$500 e 2$ idem.
Cobertores do lã, brancos, muito bons, a 6$ idem.
Flanella de lã, encorpada, a 1$200 o covado.

Só para homens

Brim branco de linho, a 1$600 a vara.
Dito dito de dito acolchoado, a 2$000 idem.
Cortes de casimira, claros e escuros, a 4$000, 4$500 e 6$.
Camisas brancas, a 1$500, 2$500, 3$ e 4$500.
Ditas de cretone a 2$ e 2$500 uma.
Casimiras para paletot a 2$500 o covado.
Meias brancas e de côres, lenços, gravatas, ceroulas, camisas de meia e outros muitos artigos que não menciono. Assim como, mando levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias e dão-se amostras com penhor.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20
Loja das 3 portas junto ao Louvre
Arthur Augusto de Almeida

Fazendas para luto

Na esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de fazendas proprias para luto, como seja merinó preto afinadinho, proprio para vestidos, lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, cassas pretas e de salpicos, assim como chitas pretas e de avesso branco a 280 rs. o covado, e outros muitos artigos de luto, tanto para homens como para senhoras que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de Alheiro & Silva.

Aos muitos paletots de casimira
A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Brins pardos
A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que se molhe; é grande pecincha para roupas de homens e meninos; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Gregoellas

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se esta boa fazenda branca muito encorpada propria para lençóes e ceroulas, etc., pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara ou em peça com 40 jardas, por 15$000, é pechincha para casa de familia, não se enganem é na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$00 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

Attenção

Vende-se um preto de meia idade, possante, e entende de carroça e de sitio: na rua de Hortas n. 86.

NOVIDADES
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

Recebeu os seguintes artigos:
Par de brincos dourados com pedras, a 120 rs.
Pentes para cócó, grande sortimento por preços baratissimos.
Pulseiras celleloid, encarnadas, alta novidade.
Pentes para marrafas, encarnados, pretos e atartarugados.
Medalhões celleloid, encarnados e verdes.
Pulseira de tartaruga.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Leques para meninas.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Pulseiras de plaquet.
Gravatas para senhoras de 3$000, por 500, 800 e 1$000.
Pentes diademas.
Botões dourados e prateados, para vestido, (novos modelos.)
Flôres artificiaes.
Brincos encarnados celleloid.
Medalhões dourados.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Luvas de retroz de seda, cano alto, com ou sem vidrilhos.
Pulseiras de metal branco (lindos modelos.)
Fitas de setin Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Coques modernos.
Tesouras finas para costura e bordar.
Capellas com véo para noiva.
Vihros para espelhos.
Agulhas e linhas para machina.
Oleo para machina.

50 Rua Nova 50

Vende se

o engenho Serigi, situado na comarca de Goyanna, distante do porto cinco legoas de bom caminho, montado e corrente de tudo, com as safras futura e presente; cuja propriedade é grande e boa, propria para quem quizer trabalhar e lucrar. Tambem se vende os escravos, que são moços e mansos, em numero de 50; e bem assim 50 bestas de roda, 12 burros, quartáos, cavallos de sella, e todos os mais utensilios concernentes ao mesmo engenho: os pretendentes dirijam-se áquelle engenho, a tratar com o seu proprietario o Sr. Miguel Joaquim Cesar.

Vende-se

um vapor de força de tres cavallos, cylindros, transmissões e todas as mais pertenças de uma bem montada padaria a vapor: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Bom emprego de capital

Vende-se nove casas nos Afogados, em terreno proprio, por 4:20$, todas em um só lote ou cada uma de per si, á vontade do comprador, que rendem presentemente 63$000 mensaes: a tratar na rua de S. Miguel, sitio dos quatro leões.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

310.ª

DOS PREMIOS DA **36.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 23 DE AGOSTO DE 1879.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	269	4$	521	800$	787	4$	998	4$	1213	8$	1438	4$	1652	4$	1828	4$	2043	4$	2302	4$	2549	4$	2766	4$	3004	4$	3273	4$	3510	4$	3728	8$
4	—	91	—	31	4$	92	—	1007	—	26	4$	52	—	55	—	31	—	51	—	3	—	65	—	69	—	23	—	75	—	15	—	29	—
9	—	95	—	44	8$	93	—	9	—	27	—	58	—	56	16$	32	—	58	—	4	—	67	8$	72	—	25	—	83	—	22	—	32	—
12	—	99	—	50	8$	94	—	10	8$	29	—	62	—	57	4$	35	—	59	—	9	16$	68	4$	74	—	29	—	84	—	29	—	41	—
14	—	306	—	52	4$	99	—	15	4$	30	8$	65	—	58	—	39	—	65	—	14	4$	78	—	75	—	34	—	87	—	33	—	45	—
15	—	17	—	55	—	800	—	16	—	36	4$	69	—	66	—	44	—	74	—	17	—	79	—	86	—	38	—	90	—	35	—	61	—
30	—	20	—	56	—	4	8$	18	—	50	—	70	—	68	—	45	—	79	—	21	—	83	—	88	—	39	—	95	—	47	—	63	—
32	—	23	—	59	—	9	4$	19	—	64	—	71	—	77	—	46	—	90	—	22	—	88	—	89	—	41	—	96	—	51	—	64	—
38	—	33	—	60	—	19	—	20	—	78	—	73	—	78	—	56	—	93	—	30	—	95	—	90	—	46	—	3301	—	52	16$	68	—
40	—	44	—	61	—	21	—	23	—	79	—	77	—	80	—	66	—	99	—	36	—	2611	—	96	—	65	—	3	—	53	8$	75	—
41	—	45	—	71	—	25	—	27	—	85	—	78	—	83	—	69	—	2104	—	40	8$	12	—	97	—	78	—	4	—	61	4$	80	—
50	—	51	—	77	—	29	—	28	—	88	—	83	—	95	—	70	—	12	32$	46	4$	14	—	2800	—	82	—	10	—	66	—	84	—
54	—	54	—	81	—	37	—	31	—	96	—	84	—	1702	—	71	—	14	4$	48	—	20	16$	13	—	84	—	12	—	68	—	94	—
55	—	56	—	82	—	43	—	36	—	99	—	85	—	11	—	73	—	16	—	49	—	22	4$	14	—	90	—	17	—	82	—	3801	—
59	—	59	—	92	—	48	—	39	—	1302	—	92	—	14	—	89	—	22	—	52	—	23	—	17	—	93	8$	22	—	84	—	4	—
61	—	71	—	95	—	49	—	43	—	8	—	96	—	19	—	97	—	32	—	56	—	32	—	19	—	3105	4$	25	—	88	—	8	8$
64	—	83	—	97	—	50	—	47	—	12	8$	98	—	21	—	1907	—	39	—	60	—	37	—	27	—	9	—	30	—	98	—	20	4$
78	—	84	8$	600	—	54	—	48	—	14	4$	1500	—	30	—	12	—	42	—	71	100$	39	—	30	—	12	—	34	—	3604	—	28	—
79	—	88	4$	4	—	57	—	49	—	15	—	4	8$	36	—	15	—	43	—	74	4$	41	—	31	—	19	—	37	—	12	—	30	—
92	—	95	—	9	—	59	—	51	—	18	—	10	4$	38	—	16	—	45	—	79	16$	42	—	51	—	28	8$	42	—	14	—	32	—
94	—	402	—	16	8$	60	—	54	—	24	—	27	—	40	8$	18	—	46	—	80	4$	44	—	55	—	33	4$	47	—	16	—	33	—
95	—	3	—	19	4$	61	—	55	32$	27	—	32	—	45	4$	20	—	53	—	81	—	45	—	59	—	34	8$	48	—	17	—	45	—
96	—	6	—	30	—	66	—	58	4$	30	—	36	—	48	—	22	—	54	—	84	—	47	—	67	—	45	4$	57	—	23	—	46	—
106	8$	9	—	35	—	67	—	60	—	37	—	41	—	52	8$	27	—	58	16$	91	—	48	—	69	—	47	—	64	—	27	—	51	—
10	4$	10	—	44	—	72	—	63	100$	41	—	44	—	53	4$	30	—	63	4$	93	—	52	—	71	—	48	—	68	—	30	—	58	—
16	—	13	—	46	—	76	—	65	4$	43	—	46	—	54	—	32	—	65	—	95	—	56	—	73	—	61	—	80	—	31	—	60	—
22	—	22	—	47	—	77	—	72	—	46	—	47	—	63	—	35	—	75	—	99	—	57	—	76	—	65	—	84	—	32	8$	68	—
26	—	27	—	52	—	79	—	73	—	47	—	48	—	65	—	38	—	79	—	2413	—	58	—	77	—	72	—	87	—	38	4$	69	—
27	—	28	—	63	—	80	—	77	—	48	—	56	—	66	—	44	—	86	—	28	—	59	—	85	—	73	—	94	—	39	—	73	—
32	—	35	—	85	—	82	—	82	—	52	16$	60	—	68	—	47	—	87	—	29	—	62	—	86	—	77	—	3404	—	43	—	77	—
33	—	43	—	89	—	91	—	88	—	53	4$	61	—	69	—	48	—	89	—	33	32$	67	—	88	—	78	—	15	—	51	—	78	—
38	—	44	—	91	—	92	—	1103	—	54	32$	69	—	72	—	49	—	91	16$	35	4$	71	—	90	—	85	—	16	—	53	—	97	—
53	—	48	—	99	—	905	—	4	—	63	4$	77	—	73	—	53	—	93	16$	42	—	73	—	91	—	95	—	17	—	56	—	3902	—
62	32$	50	—	703	—	13	—	14	32$	65	—	80	—	74	—	55	—	2200	4$	49	—	74	8$	95	—	97	—	23	—	64	—	3	—
65	4$	51	—	4	—	30	—	20	4$	67	—	83	—	76	—	57	—	13	—	50	—	78	4$	98	—	98	—	24	—	66	—	6	—
78	—	52	—	5	—	37	—	22	—	72	—	84	8$	79	—	59	—	21	—	58	—	80	—	99	—	3203	16$	27	—	67	—	7	—
83	—	53	—	7	—	42	—	23	—	75	—	87	4$	88	—	61	—	25	—	59	—	84	—	2901	—	9	4$	30	—	75	8$	9	—
85	—	54	—	10	—	44	—	26	—	82	—	89	—	92	—	65	—	27	—	65	—	85	—	3	—	17	—	31	—	77	4$	11	—
91	—	55	16$	11	—	51	—	29	—	86	—	97	—	94	—	70	—	37	—	76	—	88	—	6	—	21	—	36	—	79	8$	21	—
201	—	57	4$	12	—	60	—	36	—	87	8$	98	—	95	—	89	—	42	—	81	—	89	8$	7	—	23	—	43	—	83	4$	27	—
4	—	62	—	16	—	62	—	52	—	90	4$	99	—	98	—	94	—	44	—	83	—	91	4$	19	—	24	—	45	—	85	—	28	—
5	—	68	—	20	—	63	—	57	—	93	—	1602	—	1801	—	2002	—	46	—	85	—	94	—	29	—	30	—	47	—	87	—	35	—
6	—	71	—	21	—	65	—	58	—	94	—	8	—	2	—	8	—	48	—	87	—	95	—	39	—	32	—	49	—	88	—	47	—
8	—	72	—	25	—	66	—	60	—	95	—	11	—	4	—	13	—	52	—	2500	—	2704	—	52	—	33	—	66	—	91	—	60	—
32	—	74	—	26	—	67	—	69	—	96	—	14	8$	6	—	14	—	55	—	8	16$	16	—	67	—	36	—	70	—	96	—	62	—
37	—	76	—	33	32$	69	—	76	—	1401	—	18	4$	7	—	15	—	57	—	9	4$	30	—	79	—	37	—	72	—	3700	—	63	—
40	—	78	—	52	4$	71	—	80	—	2	—	22	—	8	—	17	—	66	—	12	—	37	—	88	—	50	—	79	—	8	—	68	—
48	—	87	—	63	—	76	—	85	—	8	—	29	—	9	—	27	—	79	—	13	—	39	—	89	—	58	—	82	—	12	—	78	—
61	—	94	—	65	—	77	—	86	—	10	—	31	—	13	—	28	—	80	—	14	—	41	—	92	—	59	—	83	—	16	—	79	—
63	—	502	—	67	—	81	—	91	—	12	—	35	—	18	—	29	—	81	—	19	—	50	—	97	—	67	—	84	—	20	—	93	—
65	—	8	—	78	—	88	—	92	—	15	200$	45	8$	22	—	34	—	82	16$	33	—	51	—	3000	—	68	—	85	—	22	—	94	—
66	—	15	—	82	—	95	—	1209	—	19	4$	49	4$	24	—	36	—	91	8$	34	4:000$	60	—	1	—	70	—	97	—	24	16$	96	—
67	—	16	—	85	—	96	—	10	—	20	—	51	—	27	—	37	—	93	4$	46	4$	65	—	3	—	72	—	3500	—	26	100$		

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 29 DE JULHO DE 1879.

Fixação de forças de mar.

(Continuação)

O Sr. Buarque de Macedo :—Não é tanto assim ; de mais esse é um relatorio complementar.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Perdão ; não é um relatorio complementar. é o relatorio de uma nova administração.

(Cruzam-se diversos apartes.)

Senhores, referir-me-hei dentro de pouco ao relatorio do nobre ministro da marinha, mas, na democstração que quero fazer á camara, preciso partir deste ponto ; nós não podemos ser uma nação militar, e nós seguramente devemos ser na America do Sul uma petencia naval. (Apoiados.)

Que nós somos, senhores, uma nação maritima, ahi está a prova nessa immensa costa que se estende de cinco gráos de latitude norte até 33 gráos de latitude sul ; é uma immensa costa que temos que defender, são aguas territoriaes extensissimas, e além dos oceanos, temos, como nenhuma outra nação, uma distancia kilometriea realmente extraordinaria de rios navegaveis. (Apoiados) Sómente o Amazonas com os seus affluentes represeut a uma distancia de mais de quarenta mil kilometros navegaveis á vapor.

Nessas condições, não tendo hoje quem nos possa atacar por terra, sendo as nossas communicações para Matto-Grosso e provincias mais remotas feitas por meio de rios navegaveis, estando o paiz em quasi todo o seu territorio cercado por um immenso circulo de agua, a natureza mesmo não está indicando que somos e devamos ser uma potencia maritima ?

A este respeito não tenho duvida nenhuma, e acho que isso devia estar mais impresso no sentimento de todos nós.

Nós somos uma potencia naval, não digo uma Inglaterra, porque não temos forças para medir-nos com aquelle colosso dos mares ; na America do Sul devemos de ser a primeira de todas.

Para isso, senhores, o paiz tem feito sacrificios annuaes, que, sinto dizer, não correspondem infelizmente, aos resultados obtidos. Nós gastamos mais de 10,000:000$ com as nossas forças de mar...

O Sr. Costa Azevedo :—Mais.

O Sr. Joaquim Nabuco : — ... em tempos ordinarios, porque durante a guerra do Paraguay e mesmo depois, gastamos muito mais, ainda hoje gastamos cerca de 12,000:000$000.

Pergunto eu : quaes são os navios, as construcções navaes que temos, que representem essas immensas sommas, essas duas centenas de milhares de contos gastos depois da guerra, e que provem a habilidade, o plano, o systema da nossa administração da marinha ? Não ha. Para que então são essas sommas enormes que gastamos? São para manter o pessoal e as officinas do Estado ? ! Mas se o orçamento da marinha só servisse para esse fim, era preciso procurar um meio de substituil-o por outro que fosse mais util e necessario.

Quando digo que devemos ser uma potencia maritima, não preciso figurar á camara o terror panico de que todo o paiz seria tomado, se por acaso nos achassemos em guerra com uma potencia mais forte do que nós. As nossas communicações inter-provinciaes são feitas por mar, as nossas costas estão indefezas, as nossas presidencias de provincias não saberiam de que meios lançar mão para garantir a defeza dos nossos portos, no momento da sorpreza. Nessas condições, podemos abandonar ao acaso da primeira inspiração a defeza de todo o nosso litoral ?

Senhores, a guerra do Paraguay custou-nos muito caro, mas só porque os nossos ministros não quizeram ler as informações que constantemente recabiam das nossas legações.

Os armamentos do Paraguay não eram desconhecidos, não havia quem tivesse atravessado aquelle paiz que não soubesse dos elementos militares que elle estava preparando para o futuro, e accumulando, sem dissimulação, para base da sua politica ; todos os ministros recebiam constantemente communicações da nossa legação.

Eu bem sei que estas communicações costumam ser desprezadas, porque com a nossa diplomacia dá-se isto : a diplomacia de todos os dias, a diplomacia obscura, desconhecida da carreira, só faz ou prevenir difficuldades que desde que não apparecem não dão gloria, ou resolver as difficuldades creadas daqui, ou mandar informações ao governo que elle não toma em consideração, ao passo que a outra, a diplomacia brilhante, a diplomacia especial, a diplomacia dos estadistas e dos homens politicos, nem se póde fazer á custa do dinheiro que ella tem custado a este paiz.

Os armamentos do Paraguay eram constantemente denunciados ao governo, mas o governo entendia que taes armamentos não deviam inspirar-lhe o menor receio.

Aconteceu que por estarmos desarmados, sobretudo no mar, por não termos uma esquadra conveniente, tivemos que fazer sacrificios enormes para obtermos, depois de cinco annos, o resultado que conseguimos em Aquidaban.

Sim, senhores, quando hoje vemos o mappa da batalha de Riachuelo, e os navios do Paraguay em linha defronte dos nossos, nós todos, que nos lembramos da impressão que causou o combate do Riachuelo, como que sentimos um certo estremecimento, ao pensarmos no que poderia ter sido aquelle dia, si a batalha, pela inspiração de um grande marinheiro, não se tivesse tornado em uma victoria.

Nós perderiamos seguramente o dominio fluvial naquelle tempo, os navios paraguayos poderiam chegar em frente de Buenos-Ayres e talvez á barra do Rio de Janeiro, e só então se saberia da existencia de uma esquadra paraguaya.

Pois bem, quero saber qual é hoje a esquadra brasileira e para isso recorro ao mappa que o honrado ex-ministro da marinha apresentou no seu relatorio.

Neste mappa, annexo ao relatorio, o Brasil apparece como tendo 47 navios, incluindo neste numero os mais pequenos, os mais insignificantes, tudo emfim que tem um mastro, e desses sómente quatro se acham em bom estado.

O relatorio do actual ministro da marinha, o Sr. Moura, nos diz (lê) :

« Capazes de desempenhar as duas commissões de ensino pratico e cruzar ao longo de todo o nosso litoral temos apenas as corvetas a vapor *Nictheroy*, *Vital de Oliveira*, *Trajano*, fragata *Amazonas*, corveta *Bahiana*, brigue-barca *Itamaracá*, brigue-escuna *Tonelero*, corvetas *Paraense*, *Magé*, *Ypiranga*, e os transportes *Bonifacio*, *Madeira*, *Purús* e *Werneck*. Destes navios alguns já estão cançados e não tardará que sejam alienados, no caso previsto em lei de importar o fabrico em mais de metade de seu valor. »

Temos ahi 14 navios, dos quaes sete a vapor, além de quatro transportes, dos quaes sómente tres se acham em bom estado, conforme o mappa 14, estando alguns delles sujeitos a serem alienados, como acabais de ouvir, no caso, que ainda não foi verificado, de importar o concerto em mais de metade do seu valor.

Fallemos agora dos nossos encouraçados.

Nós temos em bom estado o *Sete de Setembro*, em estado regular o *Solimões*, o *Javary*, o *Lima Barros*, e o *Bahia* ; e temos os cinco pequenos monitores que foram construidos durante a guerra.

Destes encouraçados não ha nenhum que represente o que se chama hoje uma verdadeira machina de guerra. O *Solimões* e o *Javary*, que tem o nosso mais poderoso armamento, que tem uma couraça muito mais espessa do que a dos outros navios, estão servindo de baterias fluctuantes, e consta-me que si continuarem por mais um anno no estado em que se acham, ficarão completamente inutilisados.

O Sr. Costa Azevedo .—Nem tanto.

O Sr. Jaoquim Nabuco :—Isto ouvi a um official da nossa armada muito distincto e competente, e que conhece de perto os navios.

Estes navios não têm condições desejaveis de navegabilidade, não podem opperar no mar.

As ondas cobrem-lhes o tiro, e difficeis de mover, como são, não poderão em uma guerra de torpedos livrar-se facilmente de uma explosão.

O Sr. Costa Azevedo :—Iriam ao fundo se quizessem, dar um tiro no mar.

O Sr. Joaquim Nobuco : — Quanto aos outros navios, basta dizer que uma bala do *Solimões* os furaria de lado a lado.

Ha nações, senhores, que tem um orçamento da marinha pequeno, mas que adoptaram um plano, que acompanham rs transformações da guerra maritima moderna, que estudam a luta travada entre o canhão e a couraça ; essas tratam de possuir poucos navios ; mas navios efficientes.

Não vou comparar a esquadra brasileira á esquadra ingleza, não vou comparal-a á nascente esquadra allemã, nem mesmo á esquadra italiana ; a Italia, porém, como vós sabeis, gasta pouco mais do que nós, relativamente muito menos do que nós, com a sua marinha, e gastando pouco mais do que nós com a sua marinha, é uma potencia naval de 1.ª ordem, unicamente porque, como hoje o que constitue uma grande potencia naval, não é o numero de navios, que possue, mas o typo aperfeiçoado, a couraça, a artilharia desses navios a Italia teve a ousadia de adiantar-se mesmo á Inglaterra em materia de construcção naval. Ahi estão o *Duilio* e o *Dandolo*, os dous maiores encouraçados que se têm fabricado até agora, sómente menores do que outros dous, a *Italia* e o *Lepanto*, que se projecta construir.

Não quero dizer que devessemos ter um navio como qualquer desses dous. Se tivessemos em construcção um navio desses que montam canhões de 100 toneladas, cuja couraça tem mais de 20 pollegadas de espessura, é muito provavel que se levantasse a mesma grita que se levantou contra o celebre *Independencia*, do qual em pouco me hei de occupar.

Quiz, senhores, trazer-vos o exemplo da Italia, porque ella, com um orçamento naval um pouco maior do que o nosso, é considerada uma potencia maritima de primeira ordem, porque escolheu para typo de seus navios esse que vos descrevi, armados de uma couraça capaz de resistir a qualquer projectil, e ao mesmo tempo de uma artilharia capaz de penetrar qualquer couraça, além da massa enorme da sua estructura, capaz de ser impellida pela immensa força da sua machina contra qualquer outro navio para afundal-o, e podendo nos seus grandes depositos tomar carvão para percorrer o oceano. Um navio assim é uma casamata impenetravel ao mesmo tempo que uma bateria irresistivel.

Este é o typo de navio encouraçado de primeira ordem ; reune todas as condições para a defeza, para o ataque, e póde não só afundar os outros navios, como tambem parar defronte dos fortes para destruil-os.

Quando a Inglaterra teve que forçar os Dardanellos na ultima guerra da Russia com a Turquia, a frota ingleza não tinha nenhum *Duilio* ; mas lembra-me ter visto na descripção das manobras que, sendo possivel que os turcos ou os russos atirassem sobre os navios, estes estavam preparados para abrir passagem á força e destruir os formidaveis fortes de Chanak, armados com canhões Krupp de 40 toneladas. E' preciso, senhores, que os encouraçados sirvam tambem para fazer calar os fortes ; mas nós não temos em attenção nem a lembrança de Humaytá nem a experiencia de Curupaity, que demoraram tanto a nossa esquadra.

Fallei da Italia, senhores, porque, é preciso que o repita, é um paiz que tem um pequeno orçamento de marinha, e todavia é uma potencia naval de primeira ordem. Mas não preciso ir tão longe, á Spezzia ou á Castellamare, para achar exemplos que devam estimular-nos.

A luta a que estamos assistindo com o maior pezar, dolorosamente surprendidos como verdadeiros americanos que somos, a guerra civil, posso dizel-o, travada entre o Perú e a Bolivia de um lado e o Chile de outro, está nos mostrando, e as negociações chilenas em Buenos-Ayres esclarecem outro ponto para muitos ainda duvidoso, que os povos que nos rodeiam, peruanos, chilenos e argentinos, teem todos o pensamento de crear uma marinha de guerra. O Chile está mais armado ; tem dous encouraçados, o *Valparaizo* e *Almirante Cochrane*, encouraçados do oceano, do mar alto, construidos pelo Sr. Reed, e muito fortes, como hão de mostrar.

O tiro destes navios foi calculado, com os seis canhões que elles carregam, para poder dominar todos os pontos e direcções em torno do navio. Temos nós, senhores, algum encouraçado igual a esses, que se aventure ao mar como elles ?

O Perú tem tambem a sua esquadrilha encouraçada, e ainda que esses navios não tenham as mesmas condições dos chilenos, não andam agarrados á costa com medo de serem devorados pelas ondas.

Pois bem, gastando como nós gastamos annualmente com a nossa marinha de guerra, não possuimos um navio que sirva para a defeza do nosso littoral e muito menos para cruzar no oceano, e condemnamos, como dizem os ultimos relatorios, os nossos encouraçados a servirem de baterias fluctuantes dentro do porto, ao abrigo dos canhões das fortalezas, para defender a cidade do Rio de Janeiro. Mas, se é no mar que se fazem os officiaes de marinha, tambem navios de guerra que não servem para navegar no oceano de nada servem !

Senhores, a Republica Argentina tinha durante a guerra do Paraguay um pequeno vapor, que se tornou celebre, o *Guarda Nacional*.

O Sr. Pedro Luiz : — Era toda a esquadra.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Mas a Confederação Argentina não tardou a comprehender, com a propria guerra do Paraguay, que a sua principal politica militar devia consistir na formação de uma marinha. Foi o programma do general Mitre, e desde então a Republica Argentina começou armar-se por fórma tal, que este anno, segundo consta, sujeitando essa informação a qualquer rectificação competente, em sessão secreta do congresso foi votada a quantia de quatro milhões de pesos para a compra de dous encouraçados, além do encouraçado turco, que dizem que foi comprado, e de 50,000 espingardas Remingtons. Além disto os argentinos em materia de torpedo, teem o que nós não temos. Nós ainda não comprehendemos a vantagem do torpedo, nem mesmo com a experiencia da guerra franco-prussiana e ultimamente da guerra do Oriente, em que os torpedos representaram tão importante papel...

O Sr. Pedro Luiz :—E da guerra do Paraguay.

O Sr. Joaquim Nabuco :—E da guerra do Paraguay.

Estamos inteiramente desprevenidos e mesmo, depois de certos trabalhos encetados, parece que o distincto official que estava incumbido desse importante ramo de armamento, o capitão-tenente Miguel Ribeiro Lisboa, teve que abandonar os estudos que fazia. Entretanto os argentinos teem não só um official que pertenceu á marinha confederada, o capitão Davidson, mas tambem o commandante Harvey, inventor de um torpedo, que foram contratados para esse serviço, porque não ha operação mais delicada nem que exija mais habilidade do que a fabricação e o manejo dos torpedos. Nós não temos absolutamente nada em materia de torpedos, ao passo que outras nações preparam-se pela construcção desses navios-torpedos, construidos pelo Sr. Thornycrofft, que enventou-lhes o helice, os quaes vencem a velocidade dos encouraçados mais velozes para lançar-lhes os torpedos Whitehead, cuja carreira por sua vez é de uma tão incrivel rapidez que os faz chamar torpedos-peixes ; ao passo, senhores, que outras nações armam-se desses meios de ataque que tão pouco lhes custam, e que podem em um momento destruir um encouraçado que levasse cinco annos a fazer, e que tivesse custado milhares de contos. Não me consta que até hoje tenhamos pensado em fazer acquisição de uma dessas embarcações, temos desprezado a defeza dos nossos portos, não teriamos systema para proteger as nossas costas ; não são os meios de ataque que nos faltam, são antes de tudo os de defeza. Entretanto os argentinos mais pobres de que nós, mais compromettidos do que nós, com a guerra civil em permanencia, ou pelo menos com a constante ameaça da guerra civil, os argentinos teem pensado em tudo isso.

Como vêdes, senhores, toda a America do Sul comprehende que um paiz que tem costas, aguas territoriaes, rios navegaveis, tem necessidade de defendel-os. Nós tambem durante a guerra do Paraguay tivemos que inventar uma esquadra, e depois, como muito bem disse o nobre deputado por Pernambuco, quando se tratou da possibilidade de guerra com os argentinos, tratamos logo de mandar construir encouraçados poderosos ; mas hoje, que não temos no horisonte nenhuma nuvem que o ennegreça, voltamos já á indifferença primitiva, á cega e louca confiança de que quem tem um bom orçamento não precisa de preoccupar-se com a marinha, porque quando forem precisos navios, os navios apparecerão.

Os navios hoje, senhores, custam muito a construir ; um *Inflexible*, ou um *Thunderer*, levam annos nos estaleiros da Inglaterra, apezar de todos os recursos de construcção naval que tem aquelle paiz.

E demais, é depois da guerra declarada que o navio ha de sahir do porto onde estiver em construcção para o nosso ? Não. Nós obtivemos do governo francez, por uma concessão generosa feita pelo imperador Napoleão, como resultado de uma negociação habilmente dirigida pelo nosso ministro especial, que sahisse do porto de Toulon um navio, o *Brasil*, que veio consideravelmente reforçar a nossa esquadra.

O Sr. Joaquim Serra : — Custou-nos isso o reconhecimento do imperio do Mexico.

O Sr. Marcolino Moura :—Um paiz é muito mais forte pelos seus orçamentos do que pelas suas esquadras.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Bem ; mas com esta condição : desde que esta esquadra estiver no orçamento, e o paiz fizer sacrificios constantemente para mantel-a, é preciso que essa esquadra exista, e que o paiz possa contar com ella.

O Sr. Antonio de Siqueira :—O que V. Exc. quer é que se aproveite o dinheiro despendido.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Não só quero que se aproveite o dinheiro que se despende, mas tambem que a administração tenha um plano. O que eu quero é que o ministro da marinha saiba quaes são os recursos de que no dia do perigo se poderia lançar mão, o que hoje se ignora completamente ; o que eu quero é que se aproveite a experiencia da guerra do Paraguay, a experiencia mesmo da guerra fratricida que nós estamos vendo travada no Pacifico.

Como dizia, senhores, esses navios custam muito a construir. Um encouraçado é uma immensa machina de guerra ; os milhares de toneladas d'agua qee elle desloca dão a idéa do peso extraordinario que fluctua sobre as ondas em cada uma dessas fortalezas ; mas nem por isso o encouraçado leva mais tempo a afundar do que um navio de vela. Ainda ha pouco tempo deu se o encontro de dous encouraçados allemães, um dos quaes; o *Grosser Kyrfrust*, desappareceu immediamente debaixo das ondas. Além desse perigo da evolução dos encouraçados, porém, estão elles sujeitos a soffrer ao menor accidente avarias consideraveis : na Inglaterra, onde o almirantado é tão escrupuloso, constantemente se dão accidentes desta ordem, como a explosão a bordo do *Thunderer*. Demais, esses navios immensos teem um machinismo muito complicado, e precisando de todos os seus meios de acção e de defeza, não supportariam muito tempo o máo fabrico, com os riscos que forçosamente hão de correr. Por isso devem elles ser construidos com a maior cautela e segurança ; não é só o genio do architecto que é preciso, é necessaria a habilidade do machinista, porque de uma valvula póde depender a sorte de um encouraçado.

O que estamos construindo actualmente ? Para aproveitar as madeiras do arsenal mandamos construir navios de madeira, quando hoje é sabido que para a marinha de guerra só se emprega o ferro e o aço. Duas corvetas, diz um official de marinha estrangeiro, construidas em 1874 parecem ser os ultimos navios de madeira fabricados para a esquadra ingleza.

Nós tinhamos, porém, senhores, um navio que reunia todas as condições de um formidavel vaso de guerra. Esse navio era o *Independencia*. Fez-se neste paiz uma grande campanha contra o *Independencia* ; a minha opinião sobre elle é a seguinte : é um navio que para nós nunca se devia ter feito, devo acrescentar tambem, mas que nunca devia ser vendido. Desde a primeira vez que pronunciei-me a este respeito nesta camara, manifestei-me contra a venda do *Independencia*, e porque ? Porque assisti á essa venda.

A historia do *Independencia* é curta apezar de ter sido contada em numerosos folhetos e jornaes. O *Independencia* foi desenhado pelo primeiro constructor inglez, membro eminente do parlamento, o Sr. Reed, liberal que seguramente é digno de occupar um posto na primeira organisação do seu partido como ministro da marinha. Este homem eminente desenhou aquelle navio ; nós mandamos officiaes para superintender na construcção ; esses officiaes contrataram a construcção com uma casa que já nesse tempo estava irremediavelmente condemnada, e dispensaram o Sr. Reed de fiscalisar a construcção do navio, por forma tal que elle vio-se obrigado, para salvar a sua responsabilidade quanto ao navio que elle mesmo desenhara, a protestar contra o facto. Quando esse navio foi lançado dos estaleiros, todos sabem o que aconteceu : o monstro ficou atravessado no Tamisa.

O Sr. Joaquim Serra :—Quebrou o espinhaço.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Exactamente ; e foi preciso ainda recorrer de novo ao Sr. Reed para que o navio pudesse ser resuscitado ; mas não resuscitou um navio fraco, que accusasse os vicios de sua origem, e conservasse os vestigios do seu baptismo ; resuscitou um navio forte, um navio que é a certos respeitos considerado o primeiro na armada britannica, na qual chamava-se *Neptuno*.

O *Independencia* reconstruido pelo Sr. Reed, tornou-se tão forte, foi tão bem acabado, que quando encalhou na viagem de experiencia, em Greenwich, quando soffreu o choque da terra, nem por isto um só prego desprendeu-se do costado, nenhuma porta deixou de abrir-se, não houve o menor prejuizo a bordo. Este resulta foi obtido pelos trabalhos de reparação confiados pela legação de Londres ao Sr. Reed, e o *Independencia* é hoje considerado, segundo disse o *Times*, o navio de mais poderoso machinismo da armada ingleza, por ter realisado uma condição que nenhum outro attingio, e que vem a ser a de possuir machinas que indicam a força de 9,000 cavallos, quando o seu deslocamento d'agua é de 9,000 toneladas, isto é, a força de um cavallo por tonelada de deslocamento, ao passo que o *Inflexible*, tendo machinas menos fortes, desloca mais de 11,000, cerca de 12,000 toneladas. A artilharia do navio, senhores, provou ser má, não tendo os canhões, nas experiencias ultimamente feitas, podido resistir a mais de cento e tantos tiros.

A couraça era espessa de 10 a 12 pollegadas. Era esse em poucas palavras o navio, o mais poderoso que jamais içou como sua a bandeira brasileira. Calumniado entre nós por aquelles que não o conheciam, foi elle comprado muito caro pelo almirante inglez.

Era muito natural que os nossos homens que se achavam a bordo, e o commandante do navio tivessem, ao ter que entregal o, esse sentimento patriotico que espalhou-se por todos os brasileiros que naquella occasião se achavam em Londres.

Sim, senhores, eu senti a venda do *Independencia*, e neste momento exprimo o que sempre pensei á respeito della, como uma pequena compensação ao seu digno commandante, a quem as palavras que foram ditas hoje daquellas cadeiras pelo nobre ministro da marinha são tão bem applicadas.

O Sr. Silveira da Motta é um dos officiaes mais distinctos da nossa armada (muitos apoiados) ; mais distincto do que elle nenhum existe na marinha brasileira. (Apoiados) Durante o seu commando do *Independencia*, resolveu esse official superior, quanto á execução dos trabalhos de reparação, ou de reconstrucção, e depois quanto ao governo do navio, e á sua disciplina, uma habilidade, uma segurança de vistas, uma competencia tal que o proprio Sr. Reed e a imprensa ingleza muitas vezes o reconheceram.

O Sr. Costa Azevedo :—Muito bem.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Pois bem, parece que este official que muitas vezes affrontou o fogo no commando do seu navio, e em Humaytá á frente da esquadra, não teve ainda, nem elle nem seus officiaes e os seus marinheiros, uma satisfação, uma compensação condigna da dôr porque passaram, quando a bandeira brasileira teve que ser arreada para içar-se a bandeira ingleza nos mastros do *Independencia*.

O Sr. Joaquim Serra :—A venda do *Independencia* foi uma boa operação.

O Sr. Joaqum Nabuco :—A venda do *Independencia* foi uma operação financeira popular. Naquelle tempo não se sabia que infelizmente havia o governo de recorrer aos 60.000:000$ de papel moeda, e então 600,000 libras em ouro, em Londres, por um caminho desfavoravel representavam um resultado que não teria a melhor das outras operações financeiras.

A esse respeito a venda do *Independencia* foi uma boa operação, mas não é de finanças que se trata, é de marinha.

Sinto fazer este reparo á administração do meu illustre amigo ex-ministro da marinha. Sua administração, excepto quanto a certos detalhes de economia, em que sou obrigado a divergir de S. Exc., e esquecendo a venda do *Independencia*, foi uma administração modelo [apoiados] ; nunca houve ministro, como já foi aqui dito, que sentisse mais a responsabilidade da sua posição [apoiados], que sentisse mais o dever de guardar os dinheiros publicos e de fazer do orçamento uma verdade.

A economia, disse o nobre ministro actual, não é um titulo que por si só recommende um ministro e o colloque acima dos outros. E', digo eu, quando por economia se entende o cumprimento exacto da lei ; e neste caso é o melhor elogio que se póde fazer de um ministro.

O Sr. Marcolino Moura :—E' obrigação de todos os ministros.

O Sr. Joaquim Nabuco :—E' a obrigação de todos, mas infelizmente é tambem o esquecimento de muitos.

(Continúa.)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXVII

COMO AS BORBOLETAS

[Continuação do n. 186]

I

RECEIOS DE MÃI

Chegamos a um ponto onde o auctor deste livro encontra quatro caminhos diante da penna ; na impossibilidade de entrar por todos quatro ao mesmo tempo, será preciso tomar por um, e a difficuldade do romancista está em saber escolher.

Temos Ernesto de Fontana lutando entre a vida e a morte ; Clotilde, Branca e Daniel em Horche, o general Lostan disfarçado e fugindo de Hespanha ; a policia procurando o general Lostan e o conde da Fé, Julio de Monforte preparando-se para a sua viagem ao Mexico, e a formosa bailarina Marieta ataviando-se com todas as galas da garridice para causar sensação ao tio de seu amante.

E' necessario, esquecermos uns, para nos occuparmos de outros, ou, para melhor dizer, empregar todo o presente livro saltando de flôr em flôr como as mariposas.

Comecemos, pois, por seguir os passos de Julio de Monforte, que, ao sahir de casa do seu amigo e protector, o duque de S Placido, se dirigio para a sua, resolvido a fallar á sua bondosa mãi e alcançar della licença para a sua viagem ao Mexico.

Seriam quatro horas da tarde. D. Amparo, mãi verdadeiramente namorada de seus filhos, sentia-se em extremo contristada com o procedimento de Julio no dia anterior ; porque Julio, contra o seu costume, tinha-se retirado muito tarde na noite anterior, e como as mãis adivinham no rosto dos filhos as suas penas e alegrias, D. Amparo tinha notado vestigios de desgosto em seu filho.

Por outro lado, Julio não se tinha deitado. Quando a extremosa mãi se levantou no dia seguinte encaminhou-se, como costumava para o quarto de seu filho, mas Julio já não estava na cama.

Aonde poderia ter ido ás seis horas da manhã ? Porque estaria a cama intacta ? Porque se tinha retirado ás tres da noite ?

Todas estas perguntas fez D. Amparo durante o dia, sem achar resposta. A sua inquietação e mal estar augmentavam cada hora que decorria sem Julio regressar.

A mais disto, Branca estava em Horche com a sua amiga, a filha do general Lostan, e portanto, D. Amparo via-se isolada sem ter com quem partilhar a sua afflicção.

Chegou a hora do almoço e seu filho não appareceu. Isto era sufficientemente grave e foi causa de D. Amparo perder o appetite.

A extremosa mãi não quiz almoçar e a preoccupação que a dominava augmentou

A's quatro horas da tarde bateram á porta

D. Amparo correu a abrir. O coração tinha-lhe dito : « E' teu filho.»

E effectivamente, era Julio, que se lançou nos braços de sua mãi, lendo-lhe na pallidez do rosto o desgosto que lhe causara.

— Ah ! graças a Deus, que finalmente te vejo !

E ainda que se esforçava por sorrir, sua mãi comprehendeu que lhe succedera alguma cousa extraordinaria, e travando-o lhe do braço, conduzio-o para o gabinete.

Convidou-o a sentar-se no sofá ao lado della e começou :

— Em vão procuras-me occultar o que te preoccupa : as mãis lêem, como n'um livro aberto, nos corações dos filhos. O que te aconteceu ? Eu tenho direito de saber tudo.

— Pois bem, minha mãi, não quero occultar lhe cousa alguma ; sei que lhe vou dar um grande desgosto e causar muitas lagrimas.

D. Amparo estremeceu.

— Não ha homem sem homem, minha mãi, e eu encontrei um protector generoso.

— E é isso o que ha de custar-me muitas lagrimas ?—perguntou D. Amparo esforçando-se por sorrir.

— E', porque o meu protector fez-me umas propostas que não devo desprezar.

— Falla falla, por Deus, Julio ; estás-me fazendo soffrer horrivelmente.

— Minha mãi, eu estou novo, e devo pensar no futuro. Preso a um modesto emprego, que não me permitte juntar economias, qualquer dia, com alguma mudança de ministerio, passarei á inactividade. Em Hespanha é isto frequente ; os empregados do governo não tem a sua posição garantida, e eu desejo adquirir modo de vida propria sem depender absolutamente de pessoa alguma... assegurar o bem estar de minha mãi e de minha irmã, e tudo isto posso eu realisar aceitando a proposta que me faz o meu illustre amigo o duque de S. Placido.

— Mas que proposta é ?

— Limita-se a ir tomar conta de negocios, para elle, de muita importancia, n'um paiz que está distante de Madrid, no Mexico.

— No Mexico ? Deixares-me ? ! Oh ! não Julio, não ; não é possivel !

— Lembre-se, minha mãi, que dessa viagem posso regressar rico.

— E que me importa a mim ser pobre, contanto que não tenha de me separar de ti !

— Fica na companhia de Branca.

— Não, não quero ; quero ter os dous comigo !

E D. Amparo, como se temesse perder seu filho, estreitou-o contra o peito. Os olhos marejaram-se-lhe de lagrimas.

Julio procurou tranquillisal-a do modo seguinte :

— Minha mãi, deve lembrar se de que o homem pobre que não aproveita a occasião de enriquecer, é um mentecapto, um imbecil digno de despreso. Serei eu, por ventura, o primeiro filho de familia que vai para a America em busca de riqueza ? Não. O que significa uma separação de dous ou tres annos, quando á volta poderei dizer á minha mãi : « o teu futuro e o de teus filhos está certo ; não dependemos de ninguem ; vou cercar-te de todas as commodidades appetecidas pela velhice, sem que o meu somno seja perturbado pela idéa de que cheguem noites dolorosas sem pão ? »

— Sim, sim, meu filho ; tudo isso assim será, mas eu não quero separarme de ti. Demais, naquelles paizes, os europeus estão expostos a uma immensidade de doenças.

— O clima do Mexico é bom.

— Mas, meu Deus !... não comprehendes que eu não quero que vás ! ?...

Estas palavras foram pronunciadas com tanta ternura, d'um modo tão doloroso, que Julio estava a ponto de desistir do seu empenho.

Hesitou por um momento, mas voltou logo a insistir com mais vigor.

— Minha mãi—disse elle—é preciso que se convença de que o nosso futuro depende da viagem que tenho projectada ; apresentou-se uma proposta, que seria necedade rejeital-a ; durante a minha ausencia minha mãi receberá uma pensão de cem duros mensaes.

— E para que quero eu tanto dinheiro ?...

— O dinheiro não estorva, minha mãi ; mas peço-lhe que me não interrompa. Receberá, como lhe disse, uma pensão annual de vinte e quatro mil reales, que me parece sufficiente para si e Branca, e talvez possam ainda economisar alguma cousa.

[Continuar-se-ha]

Typ do *Diario*, —rua Duque de Caxias n: 42.